

LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA

# MINHA ESCOLA É NOTA 10

Caderno do estudante

5º ANO DO ENSINO  
FUNDAMENTAL

VOLUME 1



# SUMÁRIO

## LÍNGUA PORTUGUESA

### **Aula 1 ..... 5**

Perguntou, respondeu!

### **Aula 2..... 9**

Descobrimos a finalidade dos textos

### **Aula 3..... 15**

Então, isso quer dizer...

### **Aula 4 ..... 19**

Outros sentidos!

### **Aula 5 ..... 21**

Outros sentidos!

### **Aula 6..... 25**

Identificando variedades linguísticas

### **Aula 7 ..... 29**

Elementos dos textos narrativos

### **Aula 8 ..... 33**

Analisando textos narrativos

### **Aula 9..... 37**

Descobrimos outros sentidos

### **Aula 10 ..... 41**

Os textos e os recursos gráficos

## MATEMÁTICA

### **Aula 1 ..... 47**

Representações, classes e ordens dos números

### **Aula 2..... 51**

Como identificar o padrão em sequências de números, objetos e figuras?

### **Aula 3..... 55**

Vamos identificar a nossa localização no espaço?

### **Aula 4..... 59**

Pesquisa, variáveis, tabelas e gráficos estatísticos

### **Aula 5..... 63**

Quais unidades de medida ou instrumento utilizar para fazer medições?

### **Aula 6..... 67**

Números naturais e racionais: como compará-los e decompô-los?

### **Aula 7..... 71**

Os metros lineares e os metros quadrados ao nosso redor

### **Aula 8..... 75**

Comparação entre diferentes sentenças de adições e subtrações

### **Aula 9..... 81**

Adição e subtração de números naturais de até 6 ordens

### **Aula 10 ..... 85**

Qual é a probabilidade desse evento ocorrer?





# LÍNGUA PORTUGUESA



# Aula 1

## Perguntou, respondeu!

Estudante, nesta aula, você terá a oportunidade de desenvolver a habilidade de localizar informações explícitas no texto. Para isso, leia com muita atenção os textos e resolva os itens e os desafios propostos. Essa habilidade está relacionada com a localização de uma informação solicitada e explícita no texto, isto é, uma informação percebida pela leitura sem a necessidade de deduções ou inferências. Tenha certeza de que compreendeu as palavras e identificou a informação solicitada. Caso tenha alguma dúvida, faça uso do dicionário impresso ou on-line. Bons estudos!

### Você sabia?

Para localizar uma informação explícita no texto, é essencial que você se atente ao que está posto pelo autor, de forma clara e objetiva, sem a necessidade de fazer a leitura nas entrelinhas. Se não compreender, volte e releia. E, ainda, se aparecer algum termo cujo significado não saiba, recorra ao dicionário e volte ao texto para uma nova leitura.

Leia o texto 1 para responder aos itens 1 a 3.

### Texto 1

#### O príncipe-rã ou Henrique de Ferro

Num tempo que já se foi, quando ainda aconteciam encantamentos, viveu um rei que tinha uma porção de filhas, todas lindas. A mais nova, então, era linda demais. O próprio sol, embora a visse todos os dias, sempre se deslumbrava cada vez que iluminava o rosto dela. O castelo real ficava ao lado de uma floresta sombria na qual, embaixo de uma frondosa tília, havia uma fonte. Em dias de muito calor, a filha mais nova do rei vinha sentar-se ali e, quando se aborrecia, brincava com sua bola de ouro, atirando-a para cima e apanhando-a com as mãos. Uma vez, brincando assim, a bola de ouro, jogada para o ar, não voltou para as mãos dela. Caiu na relva, rolou para a fonte e desapareceu nas suas águas profundas.

“Adeus, minha bola de ouro!”, pensou a princesa. “Nunca mais vou ver você!” E começou a chorar alto. Então, uma voz perguntou:

– Por que chora, a filha mais nova do rei? Suas lágrimas são capazes de derreter até uma pedra! A princesa olhou e viu a cabecinha de uma rã fora da água.

– Foi você que falou, bichinho dos charcos? Estou chorando porque minha bola de ouro caiu na água e sumiu.

– Fique tranquila e não chore mais. Eu vou buscá-la. Mas o que você me dará em troca?

– Tudo o que você quiser, rãzinha querida. Meus vestidos, minhas joias, e até mesmo a coroa de ouro que estou usando.

– Vestidos, joias e coroa de ouro de nada me servem. Mas, se você quiser gostar de mim, se me deixar ser sua amiga e companheira de brinquedos, se me deixar sentar ao seu lado à mesa, comer no seu prato de ouro, beber no seu copo, dormir na sua cama e me prometer tudo isso, mergulho agora mesmo e lhe trago a bola.

– Claro! Se me trazer a bola, prometo tudo isso!

– Respondeu prontamente a princesa, pensando: “Mas que rãzinha boba! Ela que fique na água com suas iguais! Imagine se vou ter uma rã por amiga!”.

[...]

Fonte: ABREU, A. R. et al. *Alfabetização: Livro do aluno*. Brasília: Fundoescola/SEF/MEC, 2000, v. 3, p. 128. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001614.pdf> (p. 7-10). Acesso em: 7 out. 2022.

**Item 1.** O castelo real ficava ao lado de uma

- A) grande fonte.
- B) frondosa tília.
- C) floresta sombria.
- D) porção de água.

**Item 2.** O que caiu na relva, rolou para a fonte e desapareceu nas águas profundas?

- A) A rãzinha.
- B) A princesa.
- C) O castelo real.
- D) A bola de ouro.

**Item 3.** Em troca do favor que fez à princesa, a rã pediu para

- A) ser amiga dela.
- B) usar os vestidos.
- C) ficar com as joias.
- D) ficar com a coroa de ouro.

Leia o texto 2 para responder aos itens 4 e 5.

## Texto 2

### Pesquisador da USP constrói game para ensinar História Medieval

*Jogo on-line que está sendo produzido na Universidade mostra que os games são uma maneira de explorar, entender e até questionar a história de forma lúdica e divertida.*

Publicado em: 14/08/2020, por Crisley Santana

Sejam eletrônicos, de cartas ou de tabuleiro, os jogos fazem parte do cotidiano de jovens e adultos. Além da diversão que proporcionam, muitos apresentam histórias e narrativas para lá de interessantes. É o caso de Os triunfos de Tarlac, um jogo de tabuleiro e estratégia ambientado na Irlanda dos séculos 13 e 14, desenvolvido pelo pesquisador Vinicius Marino Carvalho, do Laboratório de Estudos Medievais (Leme) em parceria com o Grupo de Pesquisa Arise (Arqueologia Interativa e Simulações Eletrônicas) da USP. Na época em que o game ocorreu, ingleses tentavam expandir seus negócios na Irlanda, criando reinos vassalos da coroa inglesa na região. Havia guerras entre dinastias, assassi-

natos, fome e, ainda, catástrofes climáticas, haja vista a “Pequena Era do Gelo” pela qual o planeta passava.

*SANTANA, S. Pesquisador da USP constrói game para ensinar História Medieval. Jornal da USP, 2020. Disponível em: <https://jornal.usp.br/universidade/pesquisador-da-usp-construi-game-para-ensinar-historia-medieval/>. Acesso em: 30 set. 2022.*

**Item 4.** O texto afirma que o pesquisador da USP constrói game para ensinar

- A) jogo de cartas.
- B) história medieval.
- C) jogo de tabuleiro.
- D) história dos jogos.

**Item 5.** De acordo com o texto, os games são uma maneira de explorar, entender e até questionar a história

- A) que faz parte do cotidiano dos jovens.
- B) dos reinos vassalos da coroa.
- C) de forma lúdica e divertida.
- D) dos negócios na Irlanda.

## Hora de Praticar!

Estudante, agora é a sua vez de praticar a habilidade que acabamos de trabalhar nesta aula. A seguir, você tem dois desafios para desenvolver e, em seguida, socializar com o professor e os colegas. Você poderá realizar pesquisas em livros, jornais ou revistas, impressas ou virtuais, ou, ainda, consultar outras fontes.

### Desafio 1

Você poderá utilizar outros textos, tanto do campo de atuação artístico-literário quanto do jornalístico-midiático, que contemplam assuntos diversos. Registre em seu caderno e, em seguida, extraia as principais informações que estão explícitas no texto.

### Desafio 2

Com base no texto pesquisado, apresente a informação que traz a ideia principal do texto como um todo. Explique como você a identificou.



Vamos avaliar o que você aprendeu? Sua opinião nos interessa muito!

Quando iniciou esta aula, o que você sabia sobre o tema **Localizar informações explícitas em textos diversos?**

Refleta sobre as seguintes questões:

- O que eu sabia?
- O que eu precisei saber?
- O que eu aprendi?
- Qual a relevância desse aprendizado para o meu cotidiano?



Acesse o Qr Code ou link para responder ao formulário de autoavaliação



<https://forms.gle/wFVtCKS9YAyng6Y28>



## Aula 2

### Descobrimos a finalidade dos textos

Estudante, nesta aula, você terá a oportunidade de desenvolver a habilidade de reconhecer gêneros textuais diversos. Para isso, é preciso ler e compreender os textos, em colaboração com os colegas, com a ajuda do professor e também de maneira autônoma, para que você seja capaz de identificar a finalidade comunicativa de cada um, tendo em vista os contextos de produção e circulação. Dessa forma, leia e resolva com muita atenção os itens a seguir e, na sequência, realize os desafios propostos.

Leia o texto 1 e responda ao item 1.

#### Texto 1

##### Lenda indígena do Uapó

Pita e Moroti amavam-se muito; e, se ele era o mais esforçado dos guerreiros da tribo, ela era a mais gentil e formosa das donzelas. Porém, Nhandé lara não queria que eles fossem felizes; por isso, encheu a cabeça da jovem de maus pensamentos e instigou a sua vaidade.

Uma tarde, na hora do pôr do sol, quando vários guerreiros e donzelas passeavam pelas margens do rio Paraná, Moroti disse:

– Querem ver o que este guerreiro é capaz de fazer por mim? Olhem só!

E, dizendo isso, tirou um de seus braceletes e atirou-o na água. Depois, voltando-se para Pita, que como bom guerreiro guarani era um excelente nadador, pediu-lhe que mergulhasse para buscar o bracelete. E assim foi.

Em vão esperaram que Pita retornasse à superfície. Moroti e seus acompanhantes, alarmados, puseram-se a gritar. Mas era inútil, o guerreiro não aparecia.

A desolação logo tomou conta de toda a tribo. As mulheres choravam e se lamentavam, enquanto

os anciãos faziam preces para que o guerreiro voltasse. Só Moroti, muda de dor e de arrependimento – como que alheia a tudo –, não chorava.

O pajé da tribo, Pegcoé, explicou o que ocorria. Disse ele, com a certeza de quem já tivesse visto tudo:

– Agora Pita é prisioneiro de I Cunhã Pajé. No fundo das águas, Pita foi preso pela própria feiticeira e conduzido ao seu palácio. Lá Pita esqueceu-se de toda a sua vida anterior, esqueceu-se de Moroti e aceitou o amor da feiticeira; por isso não volta. É preciso ir buscá-lo [...].

Fonte: ABREU, A. R. et alii. *Alfabetização: livro do aluno*. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000, v. 3.

Item 1. A finalidade do texto é

- A) contar uma lenda indígena.
- B) ensinar a buscar felicidade.
- C) explicar o motivo da desapareção de Pita.
- D) alertar sobre a maldade da feiticeira.

Leia o texto 2 e responda ao item 2.

#### Texto 2

##### Estudante de Medicina da USP em Ribeirão é destaque na Forbes

*Verena Paccola foi reconhecida na Forbes Under 30 pelo trabalho de identificação de asteroides e atuação na ciência*

Por Vinicius Botelho

A estudante Verena Paccola Menezes, do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) da USP, entrou na lista da Forbes Under 30, reconhecimento dado aos jovens com menos de 30 anos que tiveram maior destaque e influência no ano. Ao todo, a revista premia 90 pessoas em 15 categorias diferentes. Cada categoria recebe de 1 a 2 destaques, como foi o caso da estudante na categoria Ciência e Educação [...].

Fonte: BOTELHO, V. *Jornal da USP*. Disponível em: <https://jornal.usp.br/?p=598018>. Acesso em: 6 mar. 2023.

**Item 2.** O texto foi escrito com a intenção de

- A) convencer.
- B) informar.
- C) divertir.
- D) recomendar.

Leia o texto 3 e responda ao item 3.

### Texto 3

#### O lobo e o cordeiro

La Fontaine

Na água limpa de um regato, matava a sede um cordeiro, quando, saindo do mato, veio um lobo carniceiro. Tinha a barriga vazia, não comera o dia inteiro.

– Como tu ousas sujar a água que estou bebendo? - rosnou o lobo, a antegozar o almoço.

– Fica sabendo que caro vais me pagar! – senhor – falou o cordeiro.

– Encareço a vossa alteza que me desculpeis, mas acho que vos enganais: bebendo, quase dez braças abaixo de vós, nesta correnteza, não posso sujar-vos a água.

– Não importa. Guardo mágoa de ti, que ano passado me destrataste, fingindo!

– Mas eu nem tinha nascido.

– Pois então foi teu irmão.

– Não tenho irmão, excelência.

– Chega de argumentação. Estou perdendo a paciência!

– Não vos zangueis, desculpai!

– Não foi teu irmão? Foi teu pai ou senão foi teu avô - disse o lobo carniceiro.

E ao cordeiro devorou.

Onde a lei não existe, ao que parece, a razão do mais forte prevalece.

Fonte: LA FONTAINE. *O lobo e o cordeiro*. In: *Fábulas*. Trad. Ferreira Gullar. Rio de Janeiro: Revan, 1997. p. 12.

**Item 3.** O texto tem a finalidade de

- A) divertir o leitor sobre as atitudes dos animais.
- B) transmitir valores morais aos seres humanos.
- C) informar sobre o comportamento dos animais.
- D) orientar sobre a presença de animais no mato.

Leia o texto 4 e responda ao item 4.

### Texto 4



Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde. *Campanha de combate ao mosquito Aedes aegypti*. Disponível em: [https://www.gov.br/saude/pt-br/campanhas-da-saude/2021/combate-ao-mosquito-aedes-aegypti/arquivos/mosquito-cartaz-caixa\\_dagua\\_46x64cm.pdf/view](https://www.gov.br/saude/pt-br/campanhas-da-saude/2021/combate-ao-mosquito-aedes-aegypti/arquivos/mosquito-cartaz-caixa_dagua_46x64cm.pdf/view). Acesso em: 7 mar.2023.



## Hora de praticar!

Estudante, agora é a sua vez de praticar a habilidade que acabamos de trabalhar nesta aula. A seguir, você tem dois desafios para desenvolver e, depois, socializar com o professor e os colegas. Você poderá realizar pesquisas em livros, revistas ou jornais impressos ou virtuais ou, ainda, consultar outras fontes.

### Desafio 1

A partir das orientações do professor, organizem grupos colaborativos para que, juntos, vocês selecionem cinco textos de gêneros diferentes. A busca pelos textos poderá ser feita em livros impressos ou on-line, jornais, revistas etc. Não se esqueçam de anotar as fontes dos textos escolhidos. Após a seleção, é importante que façam a leitura atenta e observem quem escreveu, para quem escreveu, quando escreveu, como escreveu etc., ou seja, todo o contexto de produção e circulação.

### Desafio 2

Agora, depois de analisarem todo o contexto de produção e circulação dos diferentes gêneros textuais escolhidos, é hora de sistematizar as discussões realizadas entre os integrantes do grupo. Para isso, preencham o quadro a seguir.

Finalidade de diferentes gêneros textuais				
Texto	Quem produziu o texto?	Para quem foi produzido?	Com que finalidade foi escrito?	Qual é o gênero textual?
Texto 1				
Texto 2				
Texto 3				
Texto 4				
Texto 5				





## Aula 3

Então, isso quer dizer...

Leia o texto 1, do gênero textual *conto popular*, e responda aos itens 1, 2 e 3.

### Texto 1

#### A onça e o bode

Uma onça queria fazer uma casa e achou um lugar onde tirou o mato para ali fazer a sua casa.

O bode, que também andava com vontade de fazer uma casa, foi procurar um lugar, e, chegando no que a onça tinha aberto espaço no mato, disse:

– Bravo! Que belo lugar para levantar a minha casa!

O bode cortou logo umas palhas e fixou naquele lugar. Depois foi embora.

No dia seguinte, a onça lá chegando e vendo as palhas, disse:

– Oh! Quem me está ajudando?! Bravo, é Deus que está me ajudando!

Começou a armar todas as palhas, e foi-se.

O bode, quando veio de novo, admirou-se e disse:

– Oh! Quem está me ajudando?! É Deus que está me protegendo.

Botou logo a armação do telhado na casa, e foi-se.

Vindo a onça, ainda mais se espantou, e botou as ripas e os enchimentos e retirou-se.

O bode veio, e levantou a casa e foi-se. A onça veio e cobriu. O bode veio e tapou. Assim foram, cada um por sua vez, aprontando a casa. Finalizada, veio a onça, fez a sua cama e meteu-se dentro. Logo depois chegou o bode, e, vendo a outra, disse:

– Não, amiga, esta casa é minha, porque fui eu quem fixei as palhas, armei o telhado, levantei, e tapei.

– Não, amigo, respondeu a onça, a casa é minha, porque fui eu que retirei o mato do lugar, botei as travessas, as ripas, os enchimentos, e o cobri.

Depois de um tempo, a onça, que estava com vontade de comer o bode, disse:

– Mas não haja briga, amigo bode, nós dois podemos ficar morando na casa.

[...]

Fonte: ROMERO, Sílvio. *Contos Populares do Brasil*. São Paulo: *Cadernos do Mundo Inteiro*, 2018 (adaptado). Disponível em: <https://cadernosdomundointeiro.com.br/pdf/Contos-populares-do-Brasil-2a-edicao-Cadernos-do-Mundo-Inteiro.pdf>. Acesso em: 16 out. 2022.

**Item 1.** Entende-se desse texto que as personagens

- A) são solidárias.
- B) trabalharam juntas.
- C) tinham o mesmo objetivo.
- D) receberam a ajuda de Deus.

**Item 2.** Na frase “O bode, que também andava com vontade de fazer uma casa”, retirada do texto, infere-se que o bode

- A) ainda não tinha uma casa.
- B) queria morar com a onça.
- C) gostava muito de casas.
- D) gostava de morar sozinho.

**Item 3.** Qual a intenção da onça ao fazer essa proposta ao bode: “– Mas não haja briga, amigo bode, nós dois podemos ficar morando na casa”?

- A) Recompensá-lo.
- B) Abandoná-lo.
- C) Acomodá-lo.
- D) Devorá-lo.

Leia o texto 2, do gênero textual *reportagem*, e responda aos itens 4 e 5.

## Texto 2

### Exposição com maior dinossauro do mundo une ciência e diversão

*Com curadoria do professor Luiz Eduardo Anelli, do Instituto de Geociências da USP, trabalho é exemplo de como levar o conhecimento da Universidade para o público geral; exposição vai até 27 de novembro no Ibirapuera, em São Paulo*

Publicado: 27/09/2022 Atualizado: 29/09/2022

Texto e diagramação: Luísa Hirata

Tem fascinação pelo mundo dos dinossauros? Então você precisa visitar a exposição *Dinossauros: Patagotitan, o Maior do Mundo*, que traz um dinossauro de 40 metros de comprimento e mais de 70 toneladas, o maior que já habitou a Terra: o titanossauro herbívoro *Patagotitan (Patagotitan mayorum)*, encontrado na região da Patagônia, na Argentina. A mostra está no Pavilhão das Culturas Brasileiras do Parque Ibirapuera e vai até dia 27 de novembro. A curadoria científica no Brasil é do paleontólogo Luiz Eduardo Anelli, professor do Instituto de Geociências (IGc) da USP e diretor da Estação Ciência, órgão da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP.

Anelli entende sua participação nessa exposição como uma forma de levar às pessoas o conhecimento que está sendo produzido na Universidade. O convite para ser o curador veio a partir da visi-

bilidade que ele conseguiu por meio da carreira de escritor de livros de divulgação científica para o público infantil, apoiada pelos diretores do IGc. “É um reconhecimento de que a Universidade precisa apoiar os professores para desenvolverem a vocação de se comunicar com a sociedade.”

[...]

O professor afirma que a exposição também é uma oportunidade para os brasileiros aprenderem mais sobre a nossa pré-história, um “pilar” da cultura de muitos países desenvolvidos, que privilegiam a educação. “É um tema que nos ensina sobre a história desse mundo, e nós precisamos aprender com eles a celebrar a nossa própria pré-história.”

*Fonte: HIRATA, Luísa. Exposição com maior dinossauro do mundo une ciência e diversão. Disponível em: <https://jornal.usp.br/universidade/exposicao-com-maior-dinossauro-do-mundo-une-ciencia-e-diversao/>. Acesso em: 08 out. 2022.*

**Item 4.** Pode-se deduzir que, a partir das afirmações do professor, as pessoas

- A) são fascinadas por dinossauros.
- B) sabem pouco da pré-história.
- C) desconhecem as universidades.
- D) têm o hábito de visitar exposições.

**Item 5.** A afirmação do professor em relação à exposição, no último parágrafo, demonstra que ele quer

- A) preservar a história.
- B) destruir a história.
- C) apagar a história.
- D) criar a história.

## Hora de Praticar!

Estudante, agora é a sua vez de praticar a habilidade que acabamos de trabalhar nesta aula. A seguir, você tem dois desafios para desenvolver e, em seguida, socializar com o professor e os colegas. Você poderá realizar pesquisas em livros, jornais ou revistas, impressas ou virtuais, ou, ainda, consultar outras fontes.

### Desafio 1

Em dupla, pesquise em sites de notícias ou jornal local, impresso ou on-line, um texto do campo jornalístico-midiático (*reportagem*) que traga uma abordagem de um tema/assunto de relevância social e o leia com atenção, identificando as principais informações presentes no texto. Observe todos os elementos que poderão ajudá-los a compreender o texto, tais como: manchete, título auxiliar, *lead* e corpo da *reportagem*.

### Desafio 2

Ainda, em dupla, registrem o texto e as informações destacadas no caderno de anotações e, em seguida, façam uma análise de cada uma delas, a fim de que vocês possam identificar o que de fato o autor quis dizer ou afirmar, a partir das informações veiculadas na reportagem e, ainda, se o assunto/tema pode ser relacionado a outro fato ou acontecimento, noticiado ou não pela imprensa local.



Vamos avaliar o que você aprendeu? Sua opinião nos interessa muito!

Quando iniciou esta aula, o que você sabia sobre o tema **Localização de informações implícitas em textos de diferentes gêneros textuais**?

Refleta sobre as seguintes questões:

- O que eu sabia?
- O que eu precisei saber?
- O que eu aprendi?
- Qual a relevância desse aprendizado para o meu cotidiano?



Acesse o Qr Code ou link para responder ao formulário de autoavaliação



<https://forms.gle/wFVtCKS9YAyng6Y28>



## Aula 4

### Outros sentidos!

Leia o texto a seguir para responder aos itens 1 a 5.

São Paulo, 10 de outubro de 2020

Assunto: ruas esburacadas e lixo acumulado.

Senhor diretor,

Resido na Rua das Acácias, esquina com a avenida Amendoeiras, Jardim das Flores, Centro. Sempre foi um bairro tranquilo, calmo, com ruas cuidadas, serviços de limpeza urbana em dia. No entanto, nos últimos meses, a limpeza das ruas não está sendo realizada como deveria, buracos tomando todos os lados, lixos amontoados nas lixeiras que ocasionam odor “agradabilíssimo” e atraem insetos, ratos e baratas que incomodam a vizinhança.

Já fiz diversas reclamações aos departamentos responsáveis e nada aconteceu. Diante disso, não vemos outra saída a não ser pedir ajuda à imprensa para ver se a nossa situação é resolvida. É preciso tomar providências quanto ao recolhimento imediato do lixo, bem como o fechamento dos buracos antes que aconteça um acidente com um pedestre ou motorista. Dessa forma, a insatisfação não é só minha. Acredito que toda a vizinhança do bairro também está insatisfeita com tudo isso, pois queremos morar num lugar limpo, seguro e organizado como sempre foi. Espero que tudo se resolva o quanto antes, uma vez que a situação está insustentável.

Agradeço desde já e aguardo solução.

M.M.S

Fonte: elaborado pela equipe pedagógica exclusivamente para uso neste material.

**Item 1.** Na frase “Sempre foi um bairro tranquilo, calmo...”, os termos em destaque indicam aspectos

- A) positivos.
- B) econômicos.
- C) negativos.
- D) políticos.

**Item 2.** No trecho “Acredito que toda a vizinhança do bairro também está insatisfeita com tudo isso (...)”, a palavra “insatisfeita” significa que a vizinhança está

- A) calma.
- B) tranquila.
- C) descontente
- D) incomodada

**Item 3.** O reclamante, quando afirma que “queremos morar num lugar limpo, seguro e organizado”, traz a ideia

- A) de um lugar real.
- B) de um lugar irreal.
- C) de um lugar distante.
- D) de um lugar impossível.

**Item 4.** Na frase “a situação está insustentável”, o termo destacado indica que a situação está

- A) complicada.
- B) organizada.
- C) controlada.
- D) resolvida.

**Item 5.** Na frase: “[...] lixos amontoados nas lixeiras que ocasionam odor “agradabilíssimo” e atraem insetos, ratos e baratas[...], a palavra destacada apresenta sentido

- A) ambíguo.
- B) irônico.
- C) cômico.
- D) confuso.

## Hora de Praticar!

Estudante, agora é a sua vez de praticar a habilidade que acabamos de trabalhar nesta aula. A seguir, você tem dois desafios para desenvolver e, em seguida, socializar com o professor e os colegas. Você poderá realizar pesquisas em livros, jornais ou revistas, impressas ou virtuais, ou, ainda, consultar outras fontes.

### Desafio 1

Pesquise em revistas e jornais impressos ou on-line um texto do gênero textual carta de leitor ou carta de reclamação e, na sequência, faça a leitura identificando o tema e as principais informações e palavras que atribuem os respectivos sentidos peculiares. Para isso, use os conceitos que você já tem e o que já leu anteriormente, visando a interagir com o conteúdo do texto que tem em mãos, de modo a antecipar o que virá.

### Desafio 2

No texto lido, destaque os adjetivos que você desconhece e registre-os em seu caderno de anotações. Caso necessário, consulte um dicionário físico ou on-line. Procure reconhecer o sentido, no contexto, em que as palavras e expressões foram empregados, analisando os efeitos de sentido decorrentes dos respectivos usos. Depois, reescreva os trechos em que eles foram aplicados e substitua-os por outras expressões, sem alterar o sentido. Dessa forma, você poderá ampliar a sua compreensão de aplicação dessa habilidade em textos diversos.



**Vamos avaliar o que você aprendeu? Sua opinião nos interessa muito!**

Quando iniciou esta aula, o que você sabia sobre o tema **Inferir o sentido de uma palavra ou expressão?**

Reflita sobre as seguintes questões:

- O que eu sabia?
- O que eu precisei saber?
- O que eu aprendi?
- Qual a relevância desse aprendizado para o meu cotidiano?



**Acesse o Qr Code ou link para responder ao formulário de autoavaliação**



<https://forms.gle/wFVtCKS9YAyng6Y28>

## Aula 5

### Outros sentidos!

Estudante, nesta aula, você terá a oportunidade de desenvolver a habilidade de inferir o sentido de palavras ou expressões em textos, com base no contexto de aplicação. Para isso, é preciso que você leia e compreenda os contextos de uso, bem como desenvolva raciocínios com base em informações já conhecidas, a fim de buscar outras que não estejam explicitamente marcadas no texto.

#### Você sabia?

Inferir sentido de uma palavra ou expressão em um texto pressupõe que você compreenda o significado em determinado contexto. Esse significado pode ser conotativo (ou figurado), que corresponde a uma interpretação diferente do seu significado original, ou ter sentido denotativo, que se refere ao emprego original e literal da palavra. Atente-se a isso!

Leia o o texto 1, do gênero textual *fábula*, e responda aos itens 1 e 2.

#### Texto 1

### O LEÃO E O MOSQUITO

Um leão ficou com raiva de um mosquito que não parava de zumbir ao redor de sua cabeça, mas o mosquito não deu a mínima.

– Você está achando que vou ficar com medo de você, só porque você pensa que é rei?

– Disse ele altivo e, em seguida, voou para o leão e deu uma picada ardida no seu focinho.

Indignado, o leão deu uma patada no mosquito, mas a única coisa que conseguiu foi arranhar-se com as próprias garras. O mosquito continuou picando o leão, que começou a urrar como um louco.

No fim, exausto, enfurecido e coberto de feridas provocadas por seus próprios dentes e garras, o leão se rendeu.

O mosquito foi embora zumbindo, para contar a todo mundo que tinha vencido o leão, mas entrou direto numa teia de aranha. Ali, o vencedor do rei dos animais encontrou seu triste fim, comido por uma aranha minúscula.

Muitas vezes o menor de nossos inimigos é o mais terrível.

Fonte: BRASIL. Ministério da Educação. *Livro do Aluno. Vol 2. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2000. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000589.pdf>. Acesso em: 01 out. 2022.*

**Item 1.** No trecho “o mosquito foi embora zumbindo”, presente no 1º parágrafo, a palavra destacada significa que o mosquito foi embora

- A) com raiva.
- B) com medo.
- C) enfurecido.
- D) fazendo barulho.

**Item 2.** No trecho “Disse ele altivo e, em seguida, voou para o leão e deu uma picada ardida no seu focinho”, presente no 3º parágrafo, a palavra “altivo” significa

- A) enfurecido.
- B) indignado.
- C) soberbo.
- D) exausto.

Leia o texto 2, do gênero textual *notícia*, e responda aos itens 3, 4 e 5.

## Texto 2

### Ministério da Saúde promove ato de vacinação contra a poliomielite

*Mais de 14,3 milhões de crianças fazem parte do público-alvo da campanha; evento em Brasília marca a celebração do aniversário do Sistema Único de Saúde*

*Publicado em 24/09/2022 15h13.  
Atualizado em 24/09/2022 15h16*

Na semana em que o Sistema Único de Saúde (SUS) completa 32 anos, o Ministério da Saúde promove ato de vacinação contra a poliomielite e a multivacinação em Brasília (DF). Neste sábado (24), as crianças e adolescentes menores de 15 anos que fazem parte do público-alvo puderam se vacinar, durante a manhã, no Parque da Cidade. [...] A vacinação e eliminação de doenças como a poliomielite estão entre as principais conquistas da história do SUS.

O objetivo é reforçar as coberturas vacinais contra a pólio e outras doenças que podem ser prevenidas e evitar a reintrodução de vírus que já foram eliminados no Brasil. Para isso, o Ministério da Saúde prorrogou a Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite e Multivacinação até o dia 30. Os imunizantes estão disponíveis nos mais de 40 mil pontos de vacinação do país.

*Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde promove ato de vacinação contra a poliomielite. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/setembro/ministerio-da-saude-promove-ato-de-vacinacao-contra-a-poliomielite>. Acesso em: 01 out. 2022.*

**Item 3.** No trecho “O objetivo é reforçar as coberturas vacinais contra a pólio e outras doenças que podem ser prevenidas”, presente no 2º parágrafo, a expressão destacada indica

- A) certeza.
- B) dúvida.
- C) quantidade.
- D) possibilidade.

**Item 4.** Na frase “as doenças que podem ser prevenidas”, presente no 2º parágrafo, a palavra destacada significa que as doenças podem ser

- A) eliminadas.
- B) prorrogadas.
- C) reforçadas.
- D) evitadas.

**Item 5.** Na frase “Para isso, o Ministério da Saúde prorrogou a Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite”, presente no 2º parágrafo, a expressão destacada tem o mesmo sentido de

- A) com esse objetivo.
- B) da mesma forma.
- C) supondo isso.
- D) ao contrário disso.

## Hora de Praticar!

Estudante, agora é a sua vez de praticar a habilidade que acabamos de trabalhar nesta aula. A seguir, você tem dois desafios para desenvolver e, em seguida, socializar com o professor e os colegas. Você poderá realizar pesquisas em livros, jornais ou revistas, impressas ou virtuais, ou, ainda, consultar outras fontes.

### Desafio 1

Selecionar um gênero textual (fábula, notícia ou até mesmo reportagem) e, na sequência, realizar a leitura, identificando o tema e as principais informações.

### Desafio 2

Retirar, do texto lido, as palavras que você desconhece e as registrar no seu caderno de anotações. Procure reconhecer o sentido de cada uma no texto. Depois, reescreva trechos em que elas foram empregadas e substitua-as por outras, sem alterar o sentido. Dessa forma, você poderá ampliar a sua compreensão de aplicação dessa habilidade em textos diversos.



Vamos avaliar o que você aprendeu? Sua opinião nos interessa muito!

Quando iniciou esta aula, o que você sabia sobre o tema **Inferir o sentido de palavras desconhecidas, considerando o contexto em que foram utilizadas?**

Refleta sobre as seguintes questões:

- O que eu sabia?
- O que eu precisei saber?
- O que eu aprendi?
- Qual a relevância desse aprendizado para o meu cotidiano?



Acesse o Qr Code ou link para responder ao formulário de autoavaliação



<https://forms.gle/wFVtCKS9YAyng6Y28>



## Aula 6

### Identificando variedades linguísticas

Estudante, nesta aula, você terá a oportunidade de desenvolver a habilidade de identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto. Leia com muita atenção os itens e os desafios para resolvê-los.

Esta aula é composta por cinco itens, sendo que os **itens 1 e 2** se referem ao texto 1; o **item 3** refere-se ao texto 2; o **item 4**, ao texto 3; o **item 5**, ao texto 4. A leitura atenta dos textos é fundamental para que os itens possam ser respondidos com sucesso.

#### Você sabia?

A **norma-padrão**<sup>1</sup> é uma entre as muitas variedades de um idioma, é a referência-padrão da língua, pois atua como modelo, norma e ideal linguístico de uma comunidade. Além dela, encontram-se pelo menos três tipos de diferenças internas:

- diferenças no espaço geográfico – **variantes regionais**;
- diferenças entre as camadas socioculturais – **coloquial**;
- diferenças entre os tipos de modalidade expressiva – **literária, técnica**.

Leia o texto 1 e responda aos itens 1 e 2.

#### Texto 1

Reprodução da entrevista de Rolando Boldrin para o programa *Via Sampa*, transmitida ao vivo no dia 6 de dezembro de 2019.

[...]

Hoje, o teatro Bradesco recebe um artista de múltiplos talentos: o ator, cantor, compositor e

1 Fonte: CUNHA, C. e CINTRA, L. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017. Adaptado.

apresentador Rolando Boldrin (B) com seu show “Cantador de Histórias”. Além de muita música, em performance de voz e violão, o espetáculo também conta com citação de obras da cultura popular e também contação de causos. E para falar sobre esse espetáculo, eu tenho a honra e a alegria de conversar agora, por telefone, com esse patrimônio da cultura brasileira Rolando Boldrin.”

R: – Boldrin, boa tarde e obrigado por falar com a gente.

B: – Boa tarde, Roberto. Cê tá bão aí?

R: – Tudo bem. Que alegria falar com você. Sinta-se em casa aqui na Rádio USP, Boldrin.

B: – Brigado. Tô sempre ligado em voceis aí, véi.

R: – E suas músicas...

B: – Gosto muito de ouvir voceis.

R: – Suas músicas estão na programação musical da Rádio USP também, Boldrin. Você sabe.

B: – Sei, eu sei, é verdade.

[...]

Fonte: JORNAL DA USP. Rolando Boldrin fala sobre novo show e conta “causo” na Rádio USP. Programa *Via Sampa*. Disponível em: <https://jornal.usp.br/?p=292395>. Acesso em: 27 nov. 2022.

**Item 1.** No primeiro parágrafo do texto, predomina a variedade linguística

- A) padrão.
- B) técnica.
- C) regional.
- D) coloquial.

**Item 2.** O que permite caracterizar a linguagem de Rolando Boldrin como uma variedade diferente da norma-padrão é/são, principalmente

- A) as expressões regionais empregadas.
- B) o emprego de vocabulário rebuscado.
- C) as irregularidades gramaticais encontradas.
- D) a adequação da linguagem à norma-padrão.

Leia o texto 2 e responda ao item 3.

## Texto 2

### Quem quer mentir confirma só

Júlio Campina

Um indivíduo, regressando de uma viagem que fizera em companhia de um caboclo, resolveu, para se divertir, ir adiante contando casos fabulosos, devendo ir depois os confirmando o caboclo.

Aceitando este a incumbência, os dois se separaram.

[...]

Mais adiante contou ainda o homem que vira atirar em um boi e a bala pegar na cabeça e no mocotó<sup>1</sup>.

Este fato deixou admirados e duvidosos a quantos o ouviram, que logo indagaram do caboclo, apenas este foi passando, se também havia presenciado isso, o que o fez ficar desta vez atrapalhado.

Por fim, depois de pensar, respondeu:

– O tiro eu não vi dá, mais podia a bala ter pegado quando o boi tava coçando a cabeça...

Dito isto, correu o caboclo a encontrar-se com o patrão.

Quando o avistou, já estava ele pregando outra mentira a um sujeito.

O caboclo, esbaforido, gritou-lhe:

– Meu patrão, quem quer mentir confirma só: caro me custou ajuntar cabeça com mocotó.

1. Patas de animais bovinos ou suínos, desprovidas do casco.

Fonte: CAMPINA, J. *Subsídio ao folclore brasileiro*. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/518676>. Acesso em: 18 out. 2022.

**Item 3.** “- O tiro eu não vi dá, mais podia a bala ter pegado quando o boi tava coçando a cabeça...” A fala do caboclo evidencia uma linguagem

- A) caipira, comum no contexto rural.
- B) coloquial, usada por jovens da cidade.
- C) padrão, referência em ambientes de trabalho.
- D) técnica, adotada por grupos de especialistas.

Leia o texto 3 e responda ao item 4.

## Texto 3

### Conto ou não conto?

[...]

A minha língua coçou. Um segredo daqueles não poderia ficar guardado. Na primeira oportunidade em que eu fiquei sozinha, procurei minha tia, que estava preparando o almoço.

– Tia, preciso contar uma coisa pra senhora.

– Pois conte, que estou ouvindo. Não posso te dar mais atenção, senão o almoço não sai...

– É que eu tenho um segredo pra te contar e não sei se devo...

– O segredo é seu ou dos outros?

– Dos outros... Quer dizer, da prima!

– E por que você quer contar os segredos alheios?

– Bem, eu pensei que a senhora quisesse saber o que aconteceu...

[...]

Fonte: SIDNEY, A. *Conto ou não conto?* Disponível em: <https://cafesonhosepensamentos.blogspot.com/2020/09/incentivando-literatura-infantil.html?m=0>. Acesso em: 18 out. 2022.

**Item 4.** O trecho do texto que apresenta variedade linguística coloquial é

- A) “Um segredo daqueles não poderia ficar guardado.”
- B) “(...) procurei minha tia, que estava preparando o almoço.”
- C) “É que eu tenho um segredo pra te contar e não sei se devo...”.
- D) “E por que você quer contar os segredos alheios?”.

Leia o texto 4 e responda ao item 5

#### Texto 4

### O MATE DO JOÃO CARDOSO

*João Simões Lopes Neto*

– A la fresca!... que demorou a tal fritada! Vancê reparou? Quando nos apeamos era a pino do meio dia... e são três horas, largas!... Cá pra mim esta gente esperou que as franguinhas se pusessem galinhas e depois botassem, para depois apanharem os ovos e só então bater esta fritada encantada, que vai nos atrasar a troteada, obra de duas léguas... de beíço!... Isto até faz-me lembrar um caso...

– Vancê nunca ouviu falar do João Cardoso?... Não?... É pena. O João Cardoso era um sujeito que vivia por aqueles meios do Passo da Maria Gomes; bom velho, muito estimado, mas chalrador como trinta e que dava um dente por dois dedos de prosa, e mui amigo de novidades. Também... naquele tempo não havia jornais, e o que se ouvia e se contava ia de boca em boca, de ouvido para ouvido.

Eu, o primeiro jornal que vi na minha vida foi em Pelotas mesmo, aí por 1851. Pois, como dizia: não passava andante pela porta ou mais longe ou mais distante, que o velho João Cardoso não chamasse, risonho, e renitente como mosca de ramada; e aí no mais já enxotava a cachorrada, e puxando o pito de detrás da orelha, pigarreava e dizia:

– Olá! Amigo! Apeie-se; descanse um pouco! Venha tomar um amargo!

[...]

Fonte: NETO, J. S. L. *Contos gauchescos*. Porto Alegre: Globo, 1976. Disponível em: <https://www.literaturabrasileira.ufsc.br/documentos/?action=download&id=117679>. Acesso em: 27 nov. 2022.

**Item 5.** No trecho “– Vancê nunca ouviu falar do João Cardoso?”, a palavra em destaque indica um tipo de linguagem

- A) padrão, usada em situações formais.
- B) regional, própria de algumas regiões.
- C) informal, preferida por crianças e jovens.
- D) técnica, empregada em grupos de profissionais.

## Hora de Praticar!

Estudante, agora é a sua vez de praticar a habilidade que acabamos de trabalhar nesta aula. A seguir, você tem dois desafios para desenvolver e, em seguida, socializar com o professor e os colegas. Você poderá realizar pesquisas em livros, jornais ou revistas - impressos ou virtuais - ou, ainda, consultar outras fontes.

### Desafio 1

Releia o Texto 1 desta aula e, em seguida, em grupos, conforme orientações do professor, reescrevam-no, ajustando os trechos com variedade linguística à norma-padrão.

### Desafio 2

Após finalizarem a atividade anterior, é hora de revisar os textos reescritos, de modo que verifiquem se os ajustes estão de acordo com a norma-padrão ou não. Para isso, troquem de caderno com outros grupos a fim de que um façam observações no texto de outro e, caso haja necessidade de outras adequações, poderão sugerir e colaborar uns com os outros. Depois, compartilhem as observações com o professor e com os colegas. Aqui, vocês poderão consultar dicionários, gramáticas e outros, físicos ou on-line.



**Vamos avaliar o que você aprendeu? Sua opinião nos interessa muito!**

Quando iniciou esta aula, o que você sabia sobre o tema **Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto?**

Refleta sobre as seguintes questões:

- O que eu sabia?
- O que eu precisei saber?
- O que eu aprendi?
- Qual a relevância desse aprendizado para o meu cotidiano?



**Acesse o Qr Code ou link para responder ao formulário de autoavaliação**



<https://forms.gle/wFVtCKS9YAyng6Y28>

## Aula 7

### Elementos dos textos narrativos

Caro estudante, nesta aula, você terá a oportunidade de desenvolver a habilidade de *Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa*. Para isso, esperamos que compreenda os textos narrativos, bem como que identifique informações explícitas e implícitas a fim de conhecer os gêneros textuais pertencentes à tipologia narrativa, reconhecendo seus elementos constitutivos.

Esta aula é composta por cinco itens, sendo que os **itens 1, 2 e 3** referem-se ao texto 1, enquanto os **itens 4 e 5**, ao texto 2. A leitura atenta dos textos é fundamental para que os itens possam ser respondidos com sucesso.

Vamos lá?

#### Você sabia?

As **narrativas**<sup>1</sup>, em geral, apresentam, em suas estruturas, os seguintes elementos:

1. Personagens: são aqueles que compõem a narrativa, sendo classificados em: personagens principais (protagonista e antagonista) e personagens secundários (adjuvante ou coadjuvante).
2. O enredo trata da trama em que as ações se desenvolvem. O enredo é formado pelos acontecimentos ocorridos em determinado tempo e espaço, os quais são vivenciados pelos personagens.
3. O narrador é quem conta a história. Existem três tipos: narrador observador, narrador personagem e narrador onisciente.
4. O tempo determina o período em que a história se passa. Ele pode ser cronológico, quando segue uma ordem dos acontecimentos, ou psicológico, quando não segue uma linearidade dos fatos, sendo um tempo interior que ocorre na mente dos personagens.
5. O espaço da narrativa é o local onde ela se desenvolve, podendo ser físico ou mesmo psicológico.

<sup>1</sup> Os elementos da narrativa. Disponível em: <https://escoladigital.seduc.ro.gov.br/roteiro-de-estudo/elementos-da-narrativa-em-fabulas-56970>. Acesso em: 4 fev. 2023.

Leia o texto 1 e responda aos itens 1, 2 e 3.

### Texto 1

## CAPÍTULO 1

### *Pela toca do Coelho*

Alice estava começando a ficar muito cansada de estar sentada ao lado da irmã na ribanceira, e de não ter nada que fazer, espiara uma ou duas vezes o livro que estava lendo, mas não tinha figuras nem diálogos, “e de que serve um livro”, pensou Alice, “sem figuras nem diálogos?”. Assim, refletia com seus botões (tanto quanto podia, porque o calor a fazia se sentir sonolenta e burra) se o prazer de fazer uma guirlanda de margaridas valeria o esforço de se levantar e colher as flores, quando de repente um Coelho Branco de olhos cor-de-rosa passou correndo por ela.

Não havia nada de tão extraordinário nisso; nem Alice achou assim tão esquisito ouvir o Coelho dizer consigo mesmo: “Ai, ai! Ai, ai! Vou chegar atrasado demais!” (quando pensou sobre isso mais tarde, ocorreu-lhe que deveria ter ficado espantada, mas na hora tudo pareceu muito natural); mas quando viu o Coelho tirar um relógio do bolso do colete e olhar as horas, e depois sair em disparada, Alice se levantou num pulo, porque constatou subitamente que nunca tinha visto antes um coelho com bolso de colete, nem com relógio para tirar de lá, e, arrendo de curiosidade, correu pela campina atrás dele, ainda a tempo de vê-lo se meter a toda a pressa numa grande toca de coelho debaixo da cerca.

[...]

Fonte: CARROLL, L. *Alice no país das maravilhas*. Editora Arara Azul, 2002. Disponível em: <http://www.ebooksbrasil.org/adobeebook/alicep.pdf>. Acesso em: 29 out. 2020.

**Item 1.** Quem é a personagem central nesse fragmento?

- A) Alice.
- B) A irmã de Alice.
- C) O Coelho Branco.
- D) O livro sem figuras.

**Item 2.** O que dá início ao conflito é o fato de

- A) Alice estar com a irmã na ribanceira.
- B) o livro não ter figuras nem diálogos.
- C) um coelho branco passar correndo por Alice.
- D) o coelho olhar o relógio e dizer que está atrasado.

**Item 3.** Qual o cenário desse trecho da história?

- A) A campina.
- B) A ribanceira.
- C) A toca do coelho.
- D) Um campo de margaridas.

Leia o texto 2 e responda aos itens 4 e 5.

## Texto 2

### O Soldadinho de chumbo (fragmento)

Hans Christian Andersen

[...]

Quando os ponteiros do relógio marcaram meia-noite, todos os brinquedos se animaram e começaram a aprontar mil e uma. Uma enorme bagunça!

As bonecas organizaram um baile, enquanto o giz da lousa desenhava bonequinhos nas paredes. Os soldadinhos de chumbo, fechados na caixa, golpeavam a tampa para sair e participar da festa, mas continuavam prisioneiros.

Mas o soldadinho de uma perna só e a bailarina não saíram do lugar em que haviam sido colocados. Ele não conseguia parar de olhar aquela maravilhosa criatura. Queria ao menos tentar conhecê-la, para ficarem amigos.

De repente, se ergueu da cigarreira um homenzinho muito mal-encarado. Era um gênio ruim, que só vivia pensando em maldades. Assim que ele apareceu, todos os brinquedos pararam amedrontados, pois já sabiam de quem se tratava.

O geniozinho olhou a sua volta e viu o soldadinho, deitado atrás da cigarreira.

– Ei, você aí, por que não está na caixa, com seus irmãos? – gritou o monstrinho.

Fingindo não escutar, o soldadinho continuou imóvel, sem desviar os olhos da bailarina.

– Amanhã vou dar um jeito em você, você vai ver! – gritou o geniozinho enfezado. – Pode esperar.

Depois disso, pulou de cabeça na cigarreira, levantando uma nuvem que fez todos espirrarem.

[...]

Fonte: Contos tradicionais, fábulas, lendas e mitos.

Disponível em: [http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select\\_action=&co\\_obra=24679](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=24679). Acesso em: 23 out. 2022.

Item 4. O trecho que mostra o clímax desse fragmento é:

- A) “Quando os ponteiros do relógio marcaram meia-noite, todos os brinquedos se animaram e começaram a aprontar mil e uma.”
- B) “As bonecas organizaram um baile, enquanto o giz da lousa desenhava bonequinhos nas paredes.”
- C) “Mas o soldadinho de uma perna só e a bailarina não saíram do lugar em que haviam sido colocados.”
- D) “– Ei, você aí, por que não está na caixa, com seus irmãos? – gritou o monstrinho.”

Item 5. Quem conta a história é um

- A) narrador de 1ª pessoa, a bailarina.
- B) narrador de 3ª pessoa, o geniozinho.
- C) narrador de 1ª pessoa, o soldadinho.
- D) narrador de 3ª pessoa, fora da história.

## Hora de Praticar!

Estudante, agora é a sua vez de praticar a habilidade que acabamos de trabalhar nesta aula. A seguir, você tem dois desafios para desenvolver e, em seguida, socializar com o professor e os colegas. Você poderá realizar pesquisas em livros, jornais ou revistas impressas ou virtuais ou, ainda, consultar outras fontes.

### Desafio 1

Em grupos, conforme a orientação do professor, pesquise em livros impressos ou on-line um conto tradicional de autores de histórias infantis. Leiam, atentamente, esse texto e preencham o quadro conforme os elementos que estruturam a história lida.

#### ELEMENTOS DO CONTO TRADICIONAL - CARACTERÍSTICAS

Enredo (início, meio e fim)	
Personagens	
Tempo	
Cenário	
Narrador	

### Desafio 2

Exponha o resultado do trabalho de vocês no mural da classe para que ele seja lido por todos.



**Vamos avaliar o que você aprendeu? Sua opinião nos interessa muito!**

Quando iniciou esta aula, o que você sabia sobre o tema **Análise de elementos constitutivos de textos narrativos?**

Reflita sobre as seguintes questões:

- O que eu sabia?
- O que eu precisei saber?
- O que eu aprendi?
- Qual a relevância desse aprendizado para o meu cotidiano?



**Acesse o Qr Code ou link para responder ao formulário de autoavaliação**



<https://forms.gle/wFVtCKS9YAyng6Y28>

## Aula 8

### Analizando textos narrativos

Leia o texto 1 e responda aos itens 1, 2, 3, 4 e 5.

#### Texto 1

#### A assembleia dos ratos

Um gato de nome Faro-Fino deu de fazer tal destroço na rataria de uma casa velha que os sobreviventes, sem ânimo de sair das tocas, estavam a ponto de morrer de fome. Tornando-se muito sério o caso, resolveram reunir-se em assembleia para o estudo da questão. Aguardaram para isso certa noite em que Faro-Fino andava aos miados pelo telhado, fazendo sonetos à Lua.

– Acho - disse um deles - que o meio de nos defendermos de Faro-Fino é lhe atarmos um guizo ao pescoço. Assim que ele se aproxima, o guizo o denuncia e pomos-nos ao fresco a tempo.

Palmas e bravos saudaram a luminosa ideia. O projeto foi aprovado com delírio. Só votou contra um rato casmurro, que pediu a palavra e disse:

– Está tudo muito direito. Mas quem vai amar-rar o guizo no pescoço de Faro-Fino?

Silêncio geral. Um desculpou-se por não saber dar nó. Outro, porque não era tolo. Todos, porque não tinham coragem. E a assembleia dissolveu-se no meio de uma consternação geral.

Fonte: LOBATO, M. *Livro das virtudes* - William J. Bennett - Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995. p. 308. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/educacao\\_basica/prova\\_brasil\\_saeb/menu\\_do\\_professor/exemplos\\_de\\_questoes/9ano\\_SITE\\_LP.pdf](https://download.inep.gov.br/educacao_basica/prova_brasil_saeb/menu_do_professor/exemplos_de_questoes/9ano_SITE_LP.pdf). Acesso em: 29 nov. 2022.

#### Você sabia?



A **fábula** é uma história curta que traz situações do dia a dia vivenciadas por animais com características humanas (antropomórfico<sup>1</sup>) e transmitem a ideia em linguagem simples, apresentando no fim uma moral da história.

**Item 1.** De acordo com o texto, a personagem Faro-Fino é um gato

- A) pacífico.
- B) agitado.
- C) medroso.
- D) amável.

**Item 2.** De acordo com o texto, onde Faro-Fino deu de fazer o tal destroço?

- A) Na casa velha.
- B) No telhado.
- C) Nas tocas.
- D) Na lua.

1 Antropomórfico adj. 1 que apresenta semelhança de forma com o homem; antropomorfo 2 relativo a antropomorfia, a antropomorfos ou a antropomorfismo 3 descrito ou concebido em forma humana ou com atributos humanos. Fonte: Dicionário Michaelis. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/palavra/QKay/antropom%C3%B3rfico/>. Acesso em: 18 nov. 2022.



## Hora de praticar!

Estudante, atente-se à importância de estabelecer a progressão textual de forma coerente, evitando redundâncias. Você tem dois desafios para desenvolver e, em seguida, socializar com o professor e os colegas.

### Desafio 1

Pesquisar em livros impressos ou on-line outros textos narrativos que trazem histórias tradicionais fictícias em *contos* ou *fábulas*. Selecionar um desses textos e ler com atenção, identificando as personagens, o espaço, o tempo, o enredo e o narrador. Esse texto será a referência para a próxima atividade. Para tanto, nesse momento, é preciso pensar no planejamento para realizar a releitura desse texto proposta no desafio 2.

### Desafio 2

Produzir o seu texto a partir da releitura do texto pesquisado. A sugestão é que você mantenha a mesma estrutura do anterior e traga à sua história outros fatos ou acontecimentos para permitir chegar a outro final/desfecho. É importante que no texto estejam bem apresentados as personagens, o espaço, o tempo, o enredo e o narrador. Lembre-se de colocar o título na sua história.

Finalizada a sua produção e sob as orientações do seu professor, faça a leitura cruzada dos textos, o que significa trocar textos com outros colegas para que outro possa ler o seu e você o do seu colega. Assim, os textos poderão receber contribuições, tornando-se mais rica a produção textual.



Vamos avaliar o que você aprendeu? Sua opinião nos interessa muito!

Quando iniciou esta aula, o que você sabia sobre o tema **Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa?**

Refleta sobre as seguintes questões:

- O que eu sabia?
- O que eu precisei saber?
- O que eu aprendi?
- Qual a relevância desse aprendizado para o meu cotidiano?



Acesse o Qr Code ou link para responder ao formulário de autoavaliação



<https://forms.gle/wFVtCKS9YAyng6Y28>



## Aula 9

### Descobrimos outros sentidos

Leia o texto 1 e responda aos itens de 1 a 5.

#### Texto 1

### Capítulo VIII

#### No acampamento dos Verbos

– Agora iremos visitar o Campo de Marte onde vivem acampados os VERBOS, uma espécie muito curiosa de palavras. Depois dos Substantivos, são os Verbos as palavras mais importantes da língua. Só com um Nome e um Verbo já podem os homens exprimir uma ideia. Eles formam a classe militar da cidade.

– Mas que é um Verbo, afinal de contas? – perguntou Pedrinho.

– Verbo é uma palavra que muda muito de forma e serve para indicar o que os Substantivos fazem. A maior parte dos Verbos assume sessenta e oito formas diferentes.

– Nesse caso, são os camaleões da língua – observou Emília.

– Dona Benta diz que o camaleão está sempre mudando de cor. Sessenta e oito formas diferentes! Isso até chega a ser desaforo. Os Nomes e Adjetivos só mudam seis vezes, para fazer o Gênero, o Número e o Grau.

– Pois os senhores Verbos até cansam a gente de tanto mudar – disse o rinoceronte.

– São palavras políticas, que se ajeitam a todas as situações da vida. Moram aqui em quatro grandes acampamentos, ou campos de CONJUGAÇÃO.

Os quatro acampamentos ocupavam todo o Campo de Marte. Cada um trazia letreiro na entrada. Emília leu o letreiro mais próximo – Acampamento dos Verbos da PRIMEIRA CONJUGAÇÃO. Em letras menores vinha um aviso: “Só é permitida a entrada aos Verbos de Infinitivo terminados em Ar”.

– Que quer dizer infinitivo? – indagou Narizinho.

– É uma das sessenta e oito formas diferentes dos Verbos, e a que dá nome a toda a tribo.

[...]

Fonte: LOBATO, M. Emília no país da gramática. Ilustrações de Osnei e Hector Gomez. São Paulo: Editora Globo, 2009.

**Item 1.** No trecho “Mas que é um verbo, afinal de contas? – perguntou Pedrinho”, a forma verbal destacada indica um(a)

- A) afirmação.
- B) investigação.
- C) autorização.
- D) questionamento.

**Item 2.** Nesse trecho “– Pois os senhores Verbos até cansam a gente de tanto mudar”, o termo destacado indica

- A) conclusão.
- B) afirmação.
- C) explicação.
- D) argumento.

**Item 3.** A forma verbal destacada no trecho “– Pois os senhores Verbos até cansam a gente de tanto mudar – disse o rinoceronte” pode ser compreendida como sendo um

- A) desabafo.
- B) desagrado.
- C) desespero.
- D) desinteresse



## Hora de Praticar!

Estudante, agora é a sua vez de praticar a habilidade que acabamos de trabalhar nesta aula. A seguir, você tem dois desafios para desenvolver e, depois, socializar com o professor e os colegas. Você poderá realizar pesquisas em livros, jornais ou revistas, impressas ou virtuais, ou, ainda, consultar outras fontes.

### Desafio 1

Em duplas, pesquisem outros textos narrativos que sejam constituídos por diálogos (poderá ser *fábula* ou *contos populares*). Após a leitura e compreensão do texto, escolham um trecho em que contenha o discurso direto, isto é, aquele que é introduzido pelo sinal de travessão e que traz a fala direta da personagem.

### Desafio 2

Registre o trecho escolhido no lado esquerdo do quadro e, no lado direito, reescreva o trecho transformando-o em discurso indireto, em que o narrador enuncia a fala da personagem. Você poderá fazer substituições de palavras e/ou expressões desde que não alterem os sentidos empregados pelo autor. Lembrem-se de manter a fidedignidade do texto e realizar os ajustes necessários, a fim de garantir a coerência textual. Vamos lá?

Discurso direto	Discurso indireto



## Aula 10

### Os textos e os recursos gráficos

Leia o texto 1 e responda aos itens de 1 a 3.

#### Texto 1



Fonte: Equipe pedagógica.

Fonte: *Aprender Sempre. Sexto ao nono ano: caderno do professor. São Paulo, 2021. vol. 2. p. 30. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/>. Acesso em: 31 nov. 2023.*

**Item 1.** A imagem dos cães felizes, presente no cartaz, expressa a ideia de a felicidade estar associada à/ao

- A) doação.
- B) vacina.
- C) dono.
- D) amor.

**Item 2.** Na frase “Não deixe seu grande amigo morrer de raiva”, a expressão destacada indica

- A) apelo.
- B) ordem.
- C) convite.
- D) conselho.

**Item 3.** Na expressão “[...] morrer de raiva [...]” a palavra destacada se refere à(ao)

- A) condição.
- B) sentimento.
- C) doença.
- D) comportamento.



## Hora de Praticar!

Estudante, agora é a sua vez de praticar a habilidade, que acabamos de trabalhar nesta aula. A seguir, você tem dois desafios para desenvolver e, depois, socializar com o professor e os colegas. Você poderá realizar pesquisas em livros, jornais ou revistas impressas ou virtuais ou, ainda, consultar outras fontes.

### Desafio 1

Organizem-se em pequenos grupos (3 a 4 integrantes) e realizem uma pesquisa acerca das campanhas nacionais, voltadas à vacinação de animais domésticos (*pets*), promovidas por ONGs, Ministério da Saúde ou Departamento de Vigilância Sanitária do município/cidade onde moram. Observem a estrutura composicional dos cartazes que vocês encontraram, especialmente os aspectos relacionados à linguagem (verbal e não verbal) e recursos gráficos empregados para persuadir o público a que se destinam.

Estudantes, não se esqueça de que o gênero textual *cartaz* é marcado, especialmente, pela presença das funções de linguagem informativa e apelativa.

### Desafio 2

Ainda, em grupo, e sob a orientação do professor, preparem-se para a construção de cartazes para divulgar informações acerca da importância de todas as pessoas vacinarem seus *pets* (animais domésticos), sempre que houver as campanhas ou quando for necessário, com o objetivo de conscientizar toda a comunidade escolar. Lembrem-se de que o intuito desse tipo de texto é convencer o público a que se destina. Para tanto, vocês poderão utilizar materiais como papel-pluma, cartolina, até folhas de papel sulfite (coladas juntas), canetas coloridas, cola, tesoura. Caso seja viável, vocês poderão fazer o cartaz utilizando ferramentas digitais como o *Canva*, por exemplo. É um recurso on-line e gratuito. Lembrem-se de:

- escolher os recursos;
- planejar, criar e revisar o texto da mensagem;
- selecionar imagens (que sejam pertinentes e adequadas à proposta do trabalho).

Após a construção dos cartazes, com a orientação do seu professor, escolham o momento para apresentar a todos o trabalho final, seja físico (exposição em murais) ou digital (divulgação por meio das mídias sociais).



**Vamos avaliar o que você aprendeu? Sua opinião nos interessa muito!**

Quando iniciou esta aula, o que você sabia sobre o tema **Interpretar textos com auxílio de material gráfico diversos (propagandas, quadrinhos, fotos etc.)?**

Refleta sobre as seguintes questões:

- O que eu sabia?
- O que eu precisei saber?
- O que eu aprendi?
- Qual a relevância desse aprendizado para o meu cotidiano?



**Acesse o Qr Code ou link para responder ao formulário de autoavaliação**



<https://forms.gle/wFVtCKS9YAyng6Y28>





# MATEMÁTICA



## Aula 1

### Representações, classes e ordens dos números

Olá, você sabia que quando estamos olhando e analisando o preço de um objeto, como um brinquedo, caderno ou lanche, estamos sendo apresentados a estudos relacionados ao tópico de NÚMEROS, que é uma parte da Matemática que fornece procedimentos para agruparmos os algarismos em classes e identificar seu valor posicional para podermos compreender e comunicar de forma adequada em sociedade?

Quer um exemplo?

Quando você vê que o valor de um lanche é R\$12,00, como você sabe que ele custa esse valor?

Parece ser algo natural, mas isso se deve ao fato de o algarismo 1 estar na classe das unidades simples, e seu valor posicional representar 1 dezena, assim como o algarismo 2 representa 2 unidades, compondo o número doze.

Se não fosse esse conhecimento, não conseguiríamos nos comunicar no dia a dia por meio dos números. É hora de experimentar os ensinamentos que a Matemática nos proporciona. Então, vamos lá!

**Item 1.** Observe o número a seguir:

12 564

A ordem ocupada pelo algarismo 1 é a:

- A) Ordem das centenas de milhares.
- B) Ordem das dezenas.
- C) Ordem das dezenas de milhão.
- D) Ordem das dezenas de milhares.

**Item 2.** Beatriz escreveu o seguinte número em seu caderno: 230 154

O valor posicional do algarismo 3 é:

- A) 3.
- B) 30.
- C) 30 000.
- D) 30 000 000.

**Item 3.** Em todo ano, novos modelos de carros são lançados para que as pessoas possam comprá-los e trocar seus carros antigos. O problema é que esses carros chegam às lojas com preços elevados. Um carro foi vendido na loja de Carlos por cento e vinte e três mil e noventa e nove reais.

A alternativa que representa numericamente esse valor é a:

- A) R\$ 123 99,00.
- B) R\$ 12 399,00.
- C) R\$ 123 099,00.
- D) R\$ 123 990,00.

Agora, vamos resolver itens que abordam duas formas de representar números racionais naturais de até 6 ordens. Aproveite para fazer a leitura desses números, considerando as classes e ordens numéricas que vimos nos itens anteriores.

**Item 4.** Em sua atividade avaliativa, Ana precisou representar, na forma fracionária, o número racional 758 456. Ao finalizar a prova, ela comparou seu resultado com o resultado de sua colega Júlia e percebeu que elas selecionaram alternativas diferentes.

Se Ana marcou a alternativa correta, então Ana marcou a alternativa:

A)  $\frac{1}{758456}$

B)  $\frac{758456}{1}$

C)  $\frac{758456}{100000}$

D)  $\frac{758456}{1000000}$

**Item 5.** Todos os planetas possuem características e medidas diferentes. Porém, todos eles possuem o formato de um geoide, ou seja, assemelham-se a uma esfera. É possível medir o tamanho aproximado desses planetas em todo o seu contorno. Uma dessas medidas é chamada de diâmetro equatorial, que é a medida correspondente à distância de um ponto a outro do planeta, considerando os pontos de maior distância na parte mais alongada de seu formato. O diâmetro equatorial de Júpiter é igual a  $\frac{285\ 968}{10^2}$  km. Os cientistas costumam representar esses números em sua forma decimal para facilitar os cálculos.

A forma decimal do diâmetro equatorial de Júpiter é:

- A) 142 984.
- B) 285 966.
- C) 285 970.
- D) 485 968.

Você deve ter percebido que uma fração pode representar muito mais do que uma parte de algo em relação ao todo. Ela pode estar representando um número natural!

Cálculos

## Hora de Praticar!

Estudante, agora é a sua vez de praticar as habilidades EF03MA01 - Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna; EF05MA01 - Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal e EF04MA10 - Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro. A seguir, você tem dois desafios para desenvolver para depois socializar com o professor e os colegas.

### Desafio 1

Escreva, em língua materna, o valor posicional de cada algarismo do número 450 789. Em seguida, escolha outros dois números naturais diferentes de até 6 ordens e faça o mesmo. Não esqueça de anotar e conferir com o seu professor.

### Desafio 2

O número 421 785 pode ser representado pelas adições dos valores posicionais de cada algarismo, assim,  $400\ 000 + 20\ 000 + 1\ 000 + 700 + 80 + 5$ . Como seria a representação numérica do número 870 506 por meio de sua representação pela adição dos valores posicionais?



Vamos avaliar o que você aprendeu? Sua opinião nos interessa muito!

Quando iniciou esta aula, o que você sabia sobre os temas **Classe e ordem dos números; Valor posicional de um algarismo e Representação fracionária e decimal finita de números racionais naturais até 6 ordens?**

Refleta sobre as seguintes questões:

- O que eu sabia?
- O que eu precisei saber?
- O que eu aprendi?
- Qual a relevância desse aprendizado para o meu cotidiano?



Acesse o Qr Code ou link para responder ao formulário de autoavaliação



<https://forms.gle/wFVtCKS9YAyng6Y28>



## Aula 2

### Como identificar o padrão em sequências de números, objetos e figuras?

Olá, você sabia que o estudo da observância de padrões ou regularidades de uma sequência de números naturais ordenados, objetos ou figuras é bem interessante? Tal habilidade, inclusive, é desenvolvida por importantes matemáticos na busca de novos padrões nos números, figuras, entre outros. Além disso, o mundo à nossa volta está cheio de regularidades, sejam eles na natureza (a exemplo do formato do favo de mel produzido pelas abelhas) quanto nas construções humanas (a exemplo da simetria das obras arquitetônicas). Os objetos de conhecimentos estudados nesta aula fazem parte da **ÁLGEBRA**, que é uma parte da matemática que lida com as generalizações, sejam nos números, nos objetos ou nas figuras. Observe o espaço ao seu redor - em casa ou ao se deslocar para a escola - como estamos envolvidos por padrões ou regularidades.

A Álgebra é uma importante área da matemática, pois, a partir dela, compreendemos melhor como o nosso mundo está organizado. Agora, é o momento de aprender mais sobre essa área fascinante da Matemática e praticar como se obter ou, ainda, identificar uma regularidade ou padrão em uma sequência recursiva.

**Item 1.** Observe a sequência de números naturais no quadro a seguir, em que alguns números estão pintados com cor azul:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36
37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48
49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72

Fonte: elaborado para fins didáticos.

Para formar uma sequência com os números destacados, também deveriam estar apenas pintados os números:

- A) 25, 46 e 60.
- B) 26, 47 e 61.
- C) 25 e 46.
- D) 26 e 47.

**Item 2.** Paula e Clara estão brincando em um jogo chamado *Qual é o padrão da sequência numérica?* O jogo funciona assim: a cada rodada, a participante escreve uma sequência formada por cinco números com, no máximo, dois algarismos cada, para que a adversária identifique qual é o padrão. Por exemplo, na sequência:

4 - 7 - 10 - 13 - 16

o padrão é “adicione 3 ao termo anterior”. Se a adversária acertar, marca ponto no jogo. Em determinada rodada, Paula propôs a seguinte sequência:

17 - 35 - 53 - 71 - 89

Para que Clara pontue, ela precisa afirmar que o padrão é:

- A) Adicione 17 ao termo anterior.
- B) Adicione 18 ao termo anterior.
- C) Subtraia 17 ao termo sucessor.
- D) Subtraia 19 ao termo anterior.

**Item 3.** Os números naturais compõem o conjunto dos números que utilizamos em uma contagem: 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6... Dentro desse conjunto, é possível obter algumas seqüências numéricas que atendem a algum padrão. Observe a seguinte seqüência de números naturais ordenados:

14 - 28 - 42 - 56 - 70 - 84 - 98...

Essa seqüência de números naturais se trata dos:

- A) Números ímpares.
- B) Números primos.
- C) Divisores de 14.
- D) Múltiplos de 14.

**Item 4.** Cláudio construiu a seguinte seqüência de figuras utilizando um aplicativo de edição de imagens:

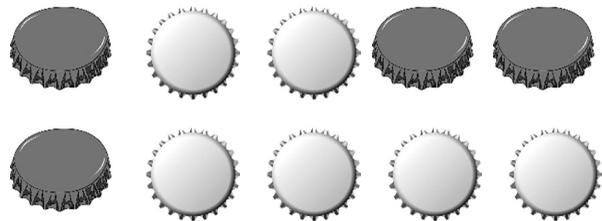


Fonte: elaborado para fins didáticos.

Se Cláudio continuar a seqüência de figuras, mantendo o padrão, a figura que ocupará a 15ª posição é:

- A)
- B)
- C)
- D)

**Item 5.** A professora da turma do 5º ano levou para a sala de aula diversas tampas de garrafa com dois formatos diferentes. Ela construiu uma seqüência com as tampas, conforme ilustrado na figura a seguir:



Fonte: Pixabay

A professora continuou a seqüência e manteve o padrão.

Portanto, as tampas que ocuparão as posições 21 e 22, nessa ordem, são:

- A)
- B)
- C)
- D)

Cálculos

## Hora de Praticar!

Estudante, agora é a sua vez de praticar as habilidades trabalhadas nesta aula. A seguir, você tem dois desafios para desenvolver e depois socializar com o professor e os colegas.

### Desafio 1

Com o auxílio de um papel milimetrado ou um *software* de geometria dinâmica, construa duas ou mais sequências de figuras em que cada uma possua um padrão ou regularidade diferente.

### Desafio 2

Com as sequências de figuras desenhadas, identifique qual é a figura em uma posição futura. Você pode, em seguida, desenhar todas para checar se acertou.



Vamos avaliar o que você aprendeu? Sua opinião nos interessa muito!

Quando iniciou esta aula, o que você sabia sobre os temas **Sequências recursivas e Sequências de Números Naturais**?

Refleta sobre as seguintes questões:

- O que eu sabia?
- O que eu precisei saber?
- O que eu aprendi?
- Qual a relevância desse aprendizado para o meu cotidiano?



Acesse o Qr Code ou link para responder ao formulário de autoavaliação



<https://forms.gle/wFVtCKS9YAyng6Y28>



## Aula 3

### Vamos identificar a nossa localização no espaço?

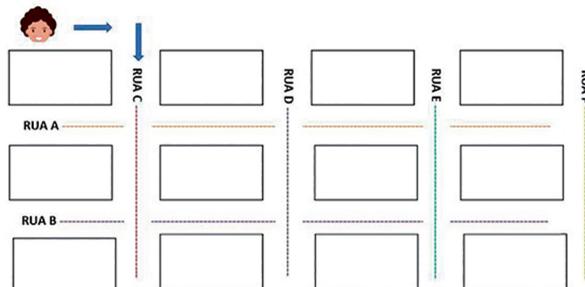
Olá, estudante! Pare um momento agora e observe o seu entorno.

Agora escolha um objeto qualquer, uma pessoa ou um ponto específico no local onde você está. Pode ser o professor ou um colega na sala de aula, um móvel no seu quarto ou uma árvore na rua que você está conseguindo observar. Agora se faça as seguintes perguntas: em relação a esse objeto ou pessoa, eu estou à direita ou à esquerda dele/a? À frente ou atrás? Paralelo ou perpendicular a esse objeto ou pessoa? E se eu escolher outro ponto fixo, em relação a esse novo ponto, as respostas para essas perguntas são as mesmas? Talvez as respostas tenham sido diferentes, dependendo da localização do novo ponto que você escolheu.

Desse modo, para responder a perguntas como “eu estou à direita ou à esquerda de determinado objeto?”, depende de onde ele está. Chamamos a localização do objeto ou da pessoa de ponto de referência. Essas habilidades são bem importantes para ajudar a nos localizar no espaço onde estamos e a nos movimentar nele. Para você se deslocar andando até a escola, por exemplo, é preciso saber onde está a escola, para escolher se você se deslocará à esquerda ou à direita em determinadas ruas ou avenidas.

Os objetos de conhecimentos estudados nesta aula fazem parte da GEOMETRIA, que é uma parte da Matemática que lida com a localização de objetos e figuras no espaço. A Geometria é uma importante área, pois, a partir dela, compreendemos melhor como o nosso mundo está organizado suas formas e como podemos nos deslocar nele. Agora é o momento de aprender mais sobre essa área interessante da Matemática e praticar como identificar a localização ou descrição/esboço do deslocamento de pessoas e/ou de objetos em representações bi-dimensionais (mapas, croquis etc.).

**Item 1.** Mônica pratica caminhada todos os dias. Ela iniciou o trajeto andando em frente e depois seguiu à direita para a Rua C, conforme ilustra o mapa a seguir:



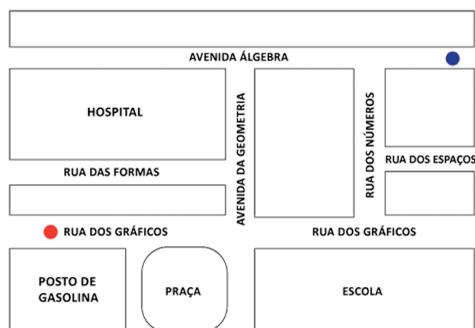
Fonte: elaborado para fins didáticos.

Para que ela encerre a caminhada na Rua F, a partir da Rua C, a alternativa que contém uma possibilidade de caminho é:

- A) Rua A - Rua D - Rua E - Rua F.
- B) Rua B - Rua E - Rua D - Rua F.
- C) Rua A - Rua E - Rua B - Rua F.
- D) Rua B - Rua D - Rua E - Rua F.

Cálculos

**Item 2.** Carlos mora no bairro cujo mapa está ilustrado na imagem a seguir:



Fonte: elaborado para fins didáticos.

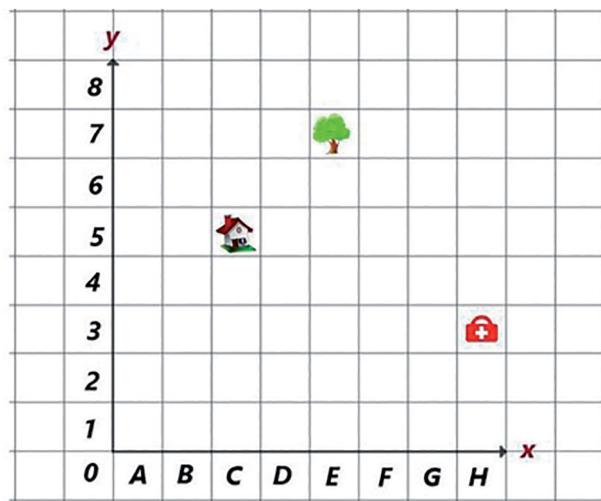
Carlos está no ponto azul na Avenida Álgebra e iniciará seu deslocamento até o ponto vermelho, na Rua dos Gráficos. Para isso, ele inicia o trajeto olhando para a direção do hospital.

Portanto, nessa situação, é correto afirmar que:

- A) O ponto vermelho está à direita de Carlos.
- B) A Rua dos Gráficos é perpendicular à Avenida Álgebra.
- C) Ao iniciar o deslocamento, o ponto vermelho está atrás de Carlos.
- D) A Rua dos Gráficos é paralela à Avenida Álgebra.

Cálculos

**Item 3.** No plano cartesiano a seguir, tem-se a localização de uma casa, de uma praça (representada pelo desenho de uma árvore) e de um hospital (representado pela imagem de uma maleta de primeiros socorros):



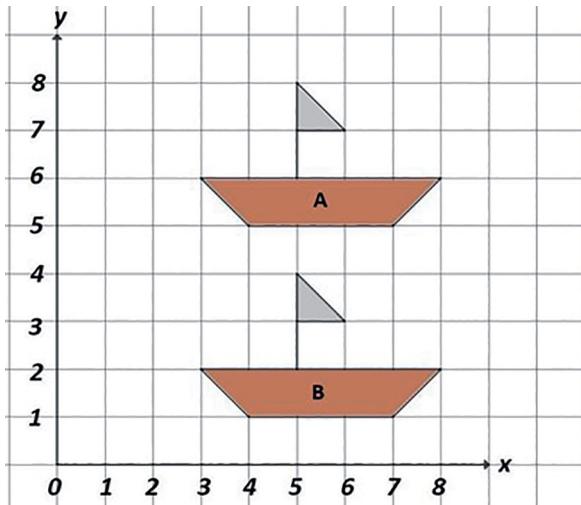
Fonte: elaborado para fins didáticos.

Se, nesse plano cartesiano, a praça está localizada na posição E7, então é correto afirmar que:

- A) O hospital está na posição C5.
- B) O hospital está na posição H4.
- C) A casa está na posição C5.
- D) A casa está na posição H3.

Cálculos

**Item 4.** Observe as ilustrações dos barcos no plano cartesiano a seguir:



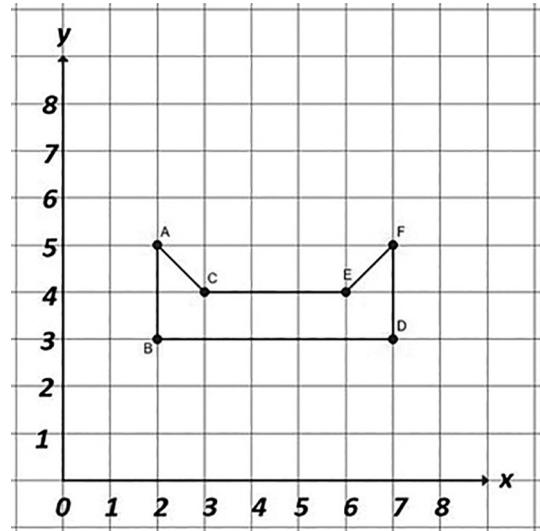
Fonte: elaborado para fins didáticos.

É correto afirmar que o barco A deslocou:

- A) Oito unidades na vertical em relação ao barco B.
- B) Cinco unidades na horizontal em relação ao barco B.
- C) Quatro unidades na vertical em relação ao barco B.
- D) Uma unidade na vertical em relação ao barco B.

Cálculos

**Item 5.** Observe a figura geométrica no plano cartesiano a seguir:



Fonte: elaborado para fins didáticos.

É correto afirmar que o ponto:

- A) C está uma unidade à direita e uma unidade acima do ponto B.
- B) E está seis unidades à direita do ponto C.
- C) F está duas unidades acima e seis unidades à direita do ponto B.
- D) A está na mesma altura que o ponto F e cinco unidades à direita do ponto D.

Cálculos

## Hora de Praticar!

Estudante, agora é a sua vez de praticar a habilidade de identificar a localização/movimentação de objeto em mapas, croquis e outras representações gráficas. A seguir, você tem dois desafios para desenvolver e depois socializar com o professor e os colegas.

### Desafio 1

Com o auxílio de um papel milimetrado ou de um *software* de geometria dinâmica, construa três figuras planas formadas apenas por segmentos de reta.

### Desafio 2

Com as figuras desenhadas, construa outras três figuras congruentes às do Desafio 1 com movimentos e mudanças de direção (horizontal ou vertical), de sentido (à esquerda ou à direita) ou de giro (horário, anti-horário). Em seguida, conte em quantas unidades a nova figura se deslocou, nos sentidos horizontal/vertical e/ou à esquerda/à direita.



Vamos avaliar o que você aprendeu? Sua opinião nos interessa muito!

Quando iniciou esta aula, o que você sabia sobre os temas **Gráfico de uma função polinomial de 1º grau** e **Representação algébrica de uma função polinomial de 1º grau**?

Vamos identificar a nossa localização no espaço?

Refleta sobre as seguintes questões:

- O que eu sabia?
- O que eu precisei saber?
- O que eu aprendi?
- Qual a relevância desse aprendizado para o meu cotidiano?



Acesse o Qr Code ou link para responder ao formulário de autoavaliação



<https://forms.gle/wFVtCKs9YAyng6Y28>

## Aula 4

### Pesquisa, variáveis, tabelas e gráficos estatísticos

Você sabia que, quando analisamos dados apresentados em tabelas ou gráficos, na TV, em jornais ou em revistas, somos apresentados a estudos relacionados ao tópico de ESTATÍSTICA? Essa é uma parte da matemática que fornece procedimentos para realizar pesquisas, organizar e analisar dados para orientar a tomada de decisões ou para planejar ações com vistas à melhoria da variável em estudo. A estatística está presente no nosso dia a dia, e é hora de experimentar os ensinamentos que ela proporciona.

Vamos lá!

**Item 1.** Uma cachoeira se forma em um rio quando há uma queda volumosa de água devido a um desnível brusco no leito fluvial. A maior cachoeira do mundo, com 979 metros, chama-se Salto Ángel e está localizada na Venezuela. No Brasil, a maior cachoeira é a da Neblina, localizada no Rio de Janeiro, com 450 metros. Esses dados se referem à altura das cachoeiras.

A tabela a seguir apresenta as seis maiores cachoeiras do Brasil:

Maiores cachoeiras do Brasil	
Nome/local	Altura (m)
Cachoeira da Neblina – Rio de Janeiro	450
Cachoeira Véu da Noiva – Rio Grande do Sul	289
Cachoeira da Fumaça – Bahia	340
Cachoeira da Boa Vista – Rio Grande do Sul	310
Cachoeira do El Dorado – Amazonas	353
Cascata do Risco Verde – Rio Grande do Sul	294

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Observando os dados apresentados na tabela, é correto afirmar que a cachoeira:

- A) Véu da Noiva é a segunda mais alta.
- B) El Dorado é a quinta mais alta.
- C) Cascata do Risco Verde é a sexta mais alta.
- D) da Boa Vista é a quarta mais alta.

Você percebeu como as tabelas estatísticas estão presentes no cotidiano? Elas apresentam os dados coletados em uma pesquisa estatística. Após o planejamento da pesquisa e a coleta, o pesquisador organiza os dados e os apresenta em forma de tabela ou gráfico para facilitar e agilizar o entendimento do leitor. Converse com seus colegas e professor sobre a diversidade de tabelas com informações importantes que você já observou no dia a dia. Dê exemplos de assuntos que podem ser apresentados em tabelas. Bons estudos!

**Item 2.** A tabela a seguir apresenta o número de crianças matriculadas em creches brasileiras, por dependência administrativa, no período de 2014 a 2018:

Ano	Matrículas em creches	
	Públicas	Privadas
2014	1 830 837	1 067 091
2015	1 937 121	1 111 860
2016	2 082 459	1 156 435
2017	2 226 173	1 180 623
2018	2 352 032	1 235 260
<b>Total</b>	<b>10 428 622</b>	<b>5 751 269</b>

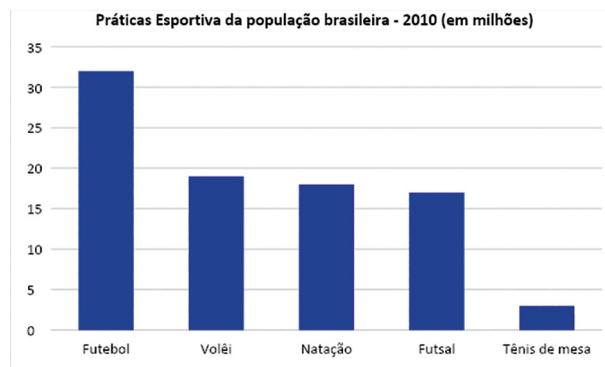
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Observando os dados apresentados na tabela, é correto afirmar que:

- A) em 2016, o número de crianças matriculadas em creches privadas era de 2 082 459.
- B) em 2018, o número de crianças matriculadas em creches públicas era de 1 235 260.
- C) o número total de crianças matriculadas em creches públicas e privadas nesse período ultrapassa 16 milhões.
- D) o número de crianças matriculadas ano a ano nas creches privadas foi sempre maior que o número de crianças matriculadas nas creches públicas.

Depois do nosso diálogo sobre apresentação, leitura e comparação de dados em tabelas, é hora de observar, ler e comparar dados em gráficos. O principal objetivo de um gráfico é permitir uma visualização mais rápida e atraente de um conjunto de dados. Agora, com seus colegas e professor, apresente exemplos de gráficos que você já viu na televisão, em revistas ou em jornais.

**Item 3.** O gráfico a seguir apresenta a prática esportiva dos brasileiros:

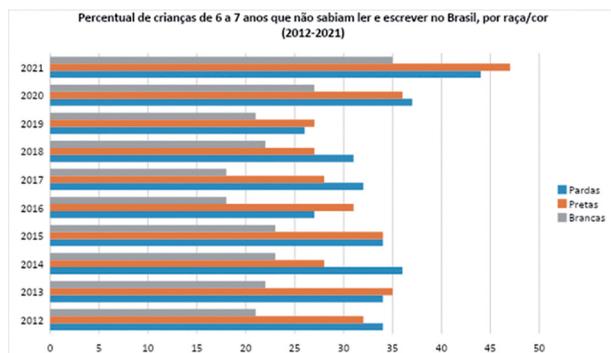


Fonte: elaborado para fins didáticos.

Sobre os dados apresentados no gráfico, é correto afirmar que:

- A) As três práticas esportivas de maior preferência dos brasileiros são futebol, vôlei e futsal.
- B) As três práticas esportivas de menor preferência dos brasileiros são vôlei, tênis de mesa e futsal.
- C) Na ordem crescente, as práticas esportivas de maior preferência dos brasileiros são futebol, vôlei, tênis de mesa, futsal e natação.
- D) Na ordem decrescente, as práticas esportivas de maior preferência dos brasileiros são futebol, vôlei, natação, futsal e tênis de mesa.

**Item 4.** O Dia Nacional da Alfabetização é comemorado em 14 de novembro. Levantamento com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua/IBGE) mostra como a pandemia da Covid-19 agravou disparidades históricas do ensino público brasileiro. O gráfico a seguir apresenta o percentual de crianças de 6 a 7 anos que não sabiam ler e escrever no Brasil entre 2012 e 2021:

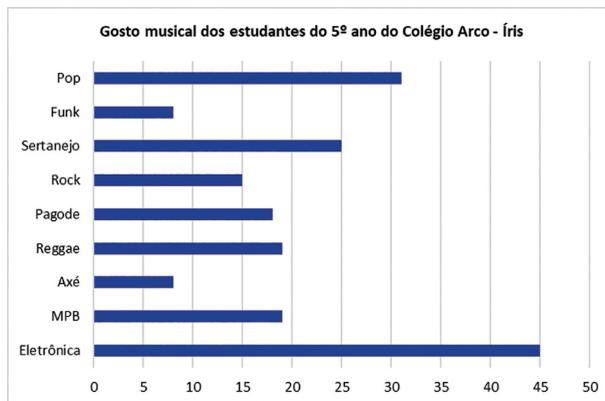


Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Sobre os dados apresentados no gráfico, é correto afirmar que o percentual de crianças:

- A) Pardas que não sabiam ler e escrever é o maior percentual apontado em 2021, período em que a crise da pandemia estava muito acentuada.
- B) Pretas que não sabiam ler e escrever é o menor percentual apontado em 2021, período em que a crise da pandemia estava muito acentuada.
- C) Pardas que não sabiam ler e escrever em 2018 é maior do que o percentual de crianças pretas e brancas.
- D) Brancas que não sabiam ler e escrever de 2012 a 2021 foi sempre crescente.

**Item 5.** A turma do 5º ano do Colégio Arco-íris fez uma pesquisa para saber a preferência musical de todos os estudantes do 5º ano. O gráfico a seguir apresenta o resultado da pesquisa:



Fonte: elaborado para fins didáticos.

Sobre a preferência musical dos estudantes, é correto afirmar que:

- A) A preferência por pagode é menor do que a preferência por funk.
- B) A preferência por rock é a menor e a preferência por eletrônica, a maior.
- C) A preferência por pop é mais de três vezes maior do que a preferência por funk.
- D) A preferência por sertanejo é duas vezes maior do que a preferência por eletrônica.

## Hora de Praticar!

Estudante, agora é a sua vez de praticar os descritores D27 - Ler informações e dados apresentados em tabelas; e D28 - Ler informações e dados apresentados em gráficos (particularmente em gráficos de colunas). A seguir, você tem dois desafios para desenvolver e, depois, socializar com o professor e os colegas.

### Desafio 1

Pesquise em jornais, revistas e na internet três exemplos de dados estatísticos de assuntos variados, apresentados em forma de tabela e gráfico.

### Desafio 2

Com os três exemplos do desafio 1, verifique em qual das representações você conseguiu ler, identificar e comparar os dados com mais facilidade. Reflita se você prefere ler, comparar e analisar dados expressos em tabelas ou em gráficos e prepare uma argumentação para defender a sua ideia diante dos colegas e do professor. Defenda a sua ideia e observe como os colegas apresentam o desafio.



**Vamos avaliar o que você aprendeu? Sua opinião nos interessa muito!**

Quando iniciou esta aula, o que você sabia sobre os temas **Ler/Identificar** ou **comparar dados apresentados em tabelas e gráficos**?

Reflita sobre as seguintes questões:

- O que eu sabia?
- O que eu precisei saber?
- O que eu aprendi?
- Qual a relevância desse aprendizado para o meu cotidiano?



**Acesse o Qr Code ou link para responder ao formulário de autoavaliação**



<https://forms.gle/wFVtCKS9YAyng6Y28>

## Aula 5

### Quais unidades de medida ou instrumento utilizar para fazer medições?

Olá, você sabia que há diferentes unidades de medida? É isso mesmo, elas variam de acordo com a grandeza que está sendo medida. Por exemplo, para medir o tempo, podemos usar a unidade horas e, para medir a temperatura, não faz sentido usar a mesma unidade de medida. Nesse caso precisamos adaptar e recorrer a uma unidade de medida que torne a medição plausível, como o Celsius.

Se não fosse esse conhecimento, não conseguiríamos nos comunicar no dia a dia no tocante a obter e comunicar as unidades de medida dessas grandezas. É hora de experimentar os ensinamentos que a Matemática nos proporciona. Então, vamos lá!

Para dar início ao nosso diálogo, vamos recordar sobre as unidades de medida de massa. O grama é a unidade de medida padrão e a partir dele, temos os múltiplos (quilograma (kg), hectograma (hg), decagrama (dag)) e os submúltiplos (decigrama (dg), centigrama (cg), miligrama (mg)). A medida de massa é muito útil no nosso cotidiano, pois auxilia na pesagem de objetos.

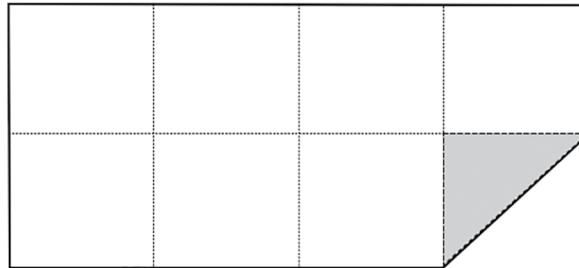
**Item 1.** Ana precisa fazer um bolo para uma festa de aniversário. Para isso, ela pesquisou uma receita na internet. Nela diz que são necessárias 375 g de farinha de trigo. Ana comprou um pacote com 1 kg de farinha de trigo e ela possui em casa um copo de medida igual a 125 g.

Desse modo, são necessários para fazer o bolo:

- A) 3 copos.
- B) 5 copos.
- C) 8 copos.
- D) 11 copos.

Agora, vamos resolver itens que abordam a estimação ou a inferência de qual unidade de medida deve ser utilizada para resolver um determinado problema. Esse estudo é importante, pois a inferência nos permitirá ter uma visão completa do objeto ou situação, nos permitindo apontar qual a unidade de medida que deve ser utilizada nesse determinado contexto. Do mesmo modo, a estimação da unidade de medida nos permite indicar qual é a unidade de medida mais adequada a ser utilizada em cada situação. Em suma, estimar ou inferir a unidade de medida nos permitirá obter esclarecimentos sobre o fenômeno de estudo.

**Item 2.** Fernando precisa cobrir uma área com grama, como pode ser observado na figura abaixo, mas não tem trena ou algum outro instrumento com medidas para realizar as medidas do terreno. Ele, porém, possui um exemplar de piso de cerâmica quadrangular cortado na diagonal que utilizou como medida (veja a área sombreada na figura).

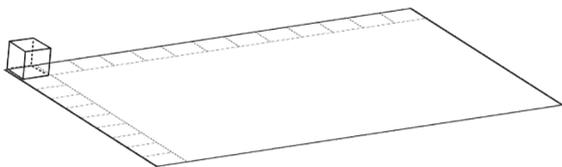


Fonte: elaborado para fins didáticos.

Utilizando piso de cerâmica quadrangular cortado pela diagonal como unidade de medida, a área do terreno possui:

- A) 07 pisos de cerâmicas quadrangulares.
- B) 08 pisos de cerâmicas quadrangulares.
- C) 14 pisos de cerâmicas quadrangulares e metade de um piso de cerâmica quadrangular.
- D) 15 pisos de cerâmicas quadrangulares cortados pela diagonal.

**Item 3.** Roberto precisa cortar uma cartolina para que ela fique na forma quadrangular sem usar régua. Ele utiliza um cubo de 5 cm de lado que ele tinha em sua mesa. Roberto percebeu que na sua cartolina cabem 10 cubos de largura e 13 cubos de comprimento.



Fonte: elaborado para fins didáticos.

O perímetro do quadrado recortado por Roberto, sabendo que ele recortou o maior quadrado possível, é:

- A) 28 cm.
- B) 200 cm.
- C) 260 cm.
- D) 2 500 cm.

Você deve ter percebido que até aqui nós resolvemos itens que exigem que estimemos a unidade de medida de objetos. Agora, vamos resolver questões que abordam a conversão de unidades de medidas.

Você já percebeu que, mesmo tendo 1 kg de carne para cozinhar, após uma parte ser usada, a pessoa responsável pelo cozimento começa a mencionar quantos gramas de carne restaram e não mais quantos quilos de carne restaram. Isso se deve porque mentalmente a pessoa fez uma conversão da unidade de medida de quilo para gramas, de forma a facilitar a comunicação sobre a quantidade restante de carne.

Isso também ocorre em outros setores em nosso dia a dia. Como dito, é comum realizarmos essas conversões e conhecê-las é uma forma de conseguirmos nos comunicar em sociedade, além de nos orientar quanto as quantidades de objetos que devemos comprar/criar.

**Item 4.** A mãe do Samuel pediu para ele dividir o pacote de feijão em tigelas menores e em quantidades iguais. O pacote de feijão tem 1 kg e as tigelas têm 125 gramas e 100 gramas. Para dividir os feijões, Samuel poderia usar

- I. 4 tigelas de 125 gramas e 5 tigelas de 100 gramas.
- II. 8 tigelas de 125 gramas.
- III. 10 tigelas de 100 gramas.

É correto o que se afirma em

- A) I apenas.
- B) I e II apenas.
- C) II e III apenas.
- D) Todas as afirmativas.

**Item 5.** Uma impressora imprime 20 páginas por minuto e um cartucho de impressora tem capacidade de imprimir 450 páginas.

Se uma gráfica trabalha, por dia, 4 horas com impressão, serão utilizados em 30 dias:

- A) 16 cartuchos.
- B) 320 cartuchos.
- C) 2 400 cartuchos.
- D) 144 000 cartuchos

Você deve ter percebido que existem unidades de medida específicas para cada objeto e que há diversas formas para que as medidas de grandezas (como comprimento, tempo e massa) possam ser obtidas. Essa compreensão é importante para ações em nosso dia a dia, em que precisaremos obter medidas de objetos que estão ao nosso redor, realizar conversões de medida ou usá-las para nos comunicar, como indicar quanto tempo falta para determinada ação começar.

## Hora de Praticar!

Estudante, agora é a sua vez de praticar o descritor D6 - Estimar a medida de grandezas utilizando unidades de medida convencionais ou não. A seguir, você tem dois desafios para desenvolver e, depois, socializar com o professor e os colegas.

### Desafio 1

Pesquise os ingredientes necessários, e suas respectivas medidas, para fazer um bolo de chocolate. Identifique quais são os objetos, os instrumentos de medição e as unidades de medida de cada item da receita, como chocolate, farinha, e outros ingredientes.

### Desafio 2

Inspirado na pesquisa realizada no Desafio 1, crie uma lista com 5 objetos identificando qual é o objeto e a sua respectiva unidade de medida mais utilizada. Por exemplo, o leite é um objeto em que utilizamos o litro para medir a quantidade de leite usado.



Vamos avaliar o que você aprendeu? Sua opinião nos interessa muito!

Quando iniciou esta aula, o que você sabia sobre os temas **Unidades de medida, Conversões de unidade de medida e Instrumentos para medir objetos?**

Refleta sobre as seguintes questões:

- O que eu sabia?
- O que eu precisei saber?
- O que eu aprendi?
- Qual a relevância desse aprendizado para o meu cotidiano?



Acesse o Qr Code ou link para responder ao formulário de autoavaliação



<https://forms.gle/wFVtCKS9YAyng6Y28>



## Aula 6

### Números naturais e racionais: como compará-los e decompô-los?

Olá, estudante! Nesta aula, você aprenderá sobre os números racionais em suas representações fracionária e decimal finita, além de compreender sobre a composição e decomposição dos números naturais de até 6 ordens. Você já percebeu o quanto os números estão presentes em nossa vida? Eles estão na hora marcada em nosso relógio quando acordamos, no volume de água que bebemos por dia, na massa em embalagens dos alimentos, na nossa idade, no preço, na identificação da casa onde moramos e em muitas outras situações. Compreender os diversos formatos de números e como eles se organizam é uma habilidade importante para compreendermos o mundo à nossa volta. Agora é o momento de aprender mais sobre um tipo específico de números: os números racionais. Esses números são aqueles que podem ser representados no formato de uma fração. Você lembra o que é uma fração? Bem, se não recorda, as atividades a seguir te ajudarão a lembrar. Vamos nessa?

**Item 1.** Observe os ingredientes a seguir de uma receita de massa de pizza:

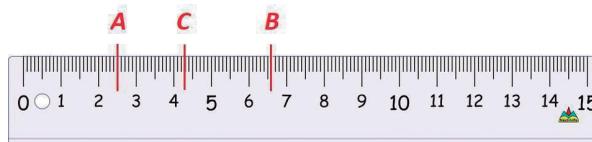
#### INGREDIENTES PARA MASSA DE PIZZA

- $\frac{1}{2}$  kg de farinha de trigo
- 1 colher de chá de fermento em pó
- $\frac{3}{4}$  de xícara de chá de leite
- $\frac{1}{5}$  de xícara de chá de azeite de oliva
- 2 ovos inteiros
- $\frac{2}{3}$  de colher de sopa de queijo parmesão ralado
- Sal a gosto

Dentre as frações que apareceram nos ingredientes, a maior é:

- A)  $\frac{1}{2}$ .
- B)  $\frac{3}{4}$ .
- C)  $\frac{1}{5}$ .
- D)  $\frac{2}{3}$ .

**Item 2.** Observe as marcações A, C e B na régua a seguir:



Fonte: Pixabay (adaptada).

Sobre as medidas de A, C e B, é correto afirmar que:

- A)  $C = 4,3$  cm, sendo a maior medida.
- B)  $B = 6,6$  cm, sendo menor que a medida de C.
- C)  $B = 6,1$  cm, sendo a maior medida.
- D)  $A = 2,5$  cm, sendo a menor medida.



## Hora de Praticar!

Estudante, agora é a sua vez de praticar os descritores D22 - Identificar a localização de números racionais representados na forma decimal na reta numérica; e D15 - Reconhecer a decomposição de números naturais nas suas diversas ordens. A seguir, você tem dois desafios para desenvolver e, depois, socializar com o professor e os colegas.

### Desafio 1

Identifique em objetos diversos números racionais em suas representações fracionária e/ou decimal finita. Você pode, por exemplo, observar em embalagens de alimentos a massa, a tabela nutricional, a conta de energia elétrica, folheto de supermercado, entre outros. Você pode recortar e fazer colagem desses números, fotografar ou gravar um vídeo identificando suas representações como fracionária e/ou decimal finita.

### Desafio 2

Com auxílio de papel ou papelão, tesoura, hidrocor, cola e/ou outros materiais que você possua, construa cartões com números para formar um *jogo da memória*. Mas em vez de colocar o mesmo número para formar o par, você deve colocar em um cartão um número com, ao menos, 3 ordens e no outro cartão você deverá escrever o mesmo número decomposto na forma aditiva, como mostra o exemplo a seguir:

452

400 + 50 + 2



Vamos avaliar o que você aprendeu? Sua opinião nos interessa muito!

Quando iniciou esta aula, o que você sabia sobre os temas **Comparação e ordenação de números racionais** e **Composição e decomposição de números racionais**?

Refleta sobre as seguintes questões:

- O que eu sabia?
- O que eu precisei saber?
- O que eu aprendi?
- Qual a relevância desse aprendizado para o meu cotidiano?



Acesse o Qr Code ou link para responder ao formulário de autoavaliação



<https://forms.gle/wFVtCKS9YAyng6Y28>



## Aula 7

### Os metros lineares e os metros quadrados ao nosso redor

Estudante, você sabe da importância de estudar Geometria Plana? Então, a Geometria Plana é a área da Matemática em que se estuda as figuras geométricas bidimensionais. E dentro dessa área, estudamos o cálculo de perímetro e de área das figuras planas. Você sabe como calcular perímetro e área de figuras planas? Sabe da importância de desenvolver essas habilidades? A importância do estudo do cálculo do perímetro e de áreas de figuras planas é perceptível para a visualização e compreensão do mundo em que vivemos. Como exemplos da importância do estudo de perímetro e área, temos o cálculo da área de uma sala. Para sabermos a quantidade em metros quadrados, que equivale à área da sala, precisamos realizar o cálculo dessa medida para comprar a quantidade necessária de piso a fim de revestir o chão da sala. Outro exemplo bem comum nas áreas rurais é saber a quantidade, em metros de arame, para a construção de cerca em uma chácara. Encontrar o comprimento de arame para cercar essa chácara é o mesmo que calcular o perímetro da chácara.

Vamos lá!

Para Freudenthal (2013)<sup>1</sup>, a Geometria é a aprendizagem do espaço onde uma criança cresce e consequentemente manifesta curiosidade por conhecer, explorar e conquistar; para que possa se apropriar do ambiente que a rodeia e se sinta cada vez mais adaptada. É o espaço que a criança deve aprender a conhecer, explorar, dominar, com vista a viver, respirar e se movimentar melhor.

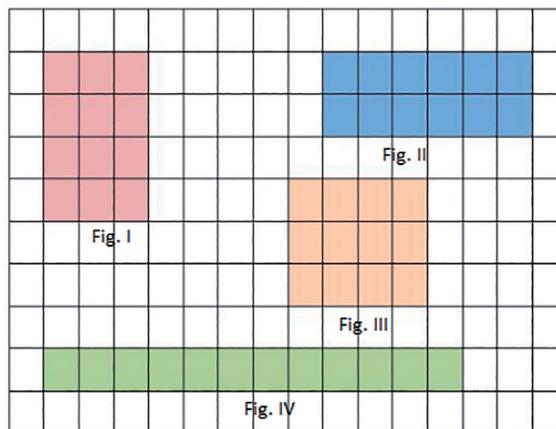
Observe a sua sala de aula. Você já teve curiosidade para saber como o estudo da geometria deve estar relacionado com o seu mundo real? Onde podem ser exploradas as relações espaciais?

Ficou curioso para saber onde percebemos as figuras planas? Converse com seus colegas e professor. Quais figuras geométricas planas você conhece na sala de aula, quais figuras geométricas planas você consegue perceber?

<sup>1</sup> Disponível em: <https://sapientia.ualg.pt/handle/10400.1/8320>. Acesso em: 14 nov. 22.

**Item 1.** O perímetro corresponde ao tamanho do contorno de uma figura plana, sendo que o seu comprimento pode ser determinado medindo em volta da figura geométrica e está intrinsecamente ligado às unidades de comprimento.

Observe as figuras na malha quadriculada a seguir, que está dividida em quadradinhos de 1 cm de lado:



Fonte: elaborado para fins didáticos.

Sobre o perímetro das figuras, analise as afirmativas:

- I. O perímetro da figura I vale 14 cm.
- II. O perímetro da figura II vale 18 cm.
- III. O perímetro da figura III vale 14 cm.
- IV. O perímetro da figura IV vale 26 cm.

É correto o que se afirma em:

- A) I, II e III apenas.
- B) I, III e IV apenas.
- C) II, III e IV apenas.
- D) Todas as afirmativas são verdadeiras.

Cálculos

**Você sabia?**

O papagaio ou pipa é um brinquedo feito de papel sobre uma estrutura de varetas que usa a força do vento para voar enquanto é mantida presa por um fio segurado pelo operador.

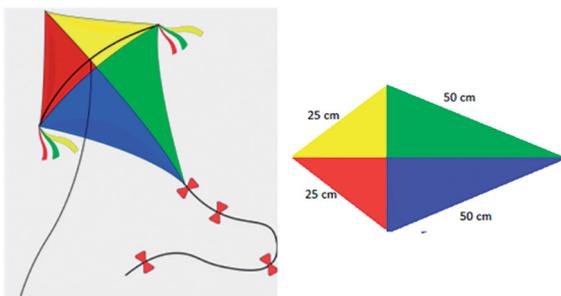
Criada na China antiga, por volta de 1200 a.C., as pipas eram originalmente feitas de seda e bambu. Os arquivos mencionam pipas gigantes, capazes de transportar um homem no ar. Também podiam transmitir mensagem à distância, usando variações de movimentos e cores.

Fonte: Stud-história. Adaptado. Disponível em: <https://studhistoria.com.br/historia-das-coisas/historia-dos-brinquedos-pipa/>. Acesso em: 15 nov. 22.

Ficou curioso para saber mais sobre as pipas e os formatos que podem ser construídos? Pesquise sobre a história e os formatos que as pipas foram adquirindo ao longo dos anos.

**Item 2.** A pipa, feita com bambu, papel de seda e fio, pode ser preparada em casa com a família e possuir diversos formatos para colorir os céus.

Observe a pipa que Gabriel e sua família construíram.

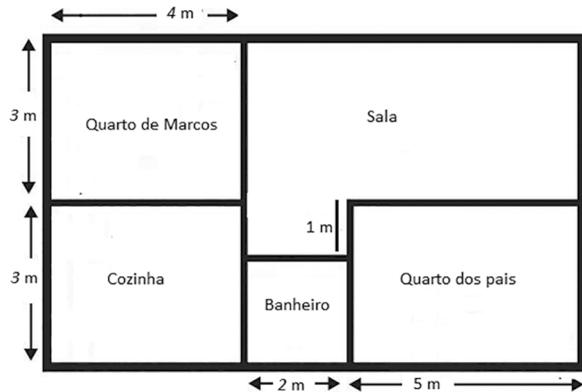


Fonte: Pixabay. Adaptada.

Considerando a junção dos quatro triângulos, o perímetro da pipa de Gabriel é de:

- A) 25 cm.
- B) 50 cm.
- C) 75 cm.
- D) 150 cm.

**Item 3.** A figura a seguir representa a planta baixa da casa do Marcos:



Fonte: elaborado para fins didáticos.

Sobre o perímetro da casa de Marcos é correto afirmar que o perímetro:

- A) Da sala é igual ao perímetro do quarto dos pais e do banheiro, juntos.
- B) Da cozinha e do quarto de Marcos são iguais e medem 16 m cada.
- C) Do banheiro mede 4 m.
- D) Total da casa de Marcos equivale a 34 m.

Cálculos

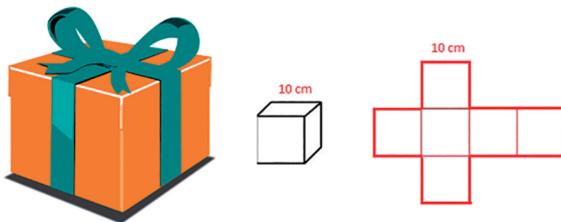
Você sabia que a área de uma figura plana é a medida de sua superfície? Pode-se dizer ainda que é o preenchimento de uma figura plana. É como se você desejasse colorir uma folha de papel inteira, sem deixar nenhum espaço.

Por exemplo, para um pedreiro colocar porcelanato em uma sala, ele precisa saber a quantidade de piso que precisa comprar.

Entendeu? Pesquise na internet ou em livros da biblioteca da sua escola como calcular a área das diversas figuras planas, como o quadrado, o retângulo, o triângulo, entre outras.

Para calcular a área de um quadrado e de um retângulo, é necessário realizar o produto entre os dois lados e as unidades de medida mais utilizadas para a área de uma figura geométrica plana, que é o metro ao quadrado ( $m^2$ ) e o centímetro ao quadrado ( $cm^2$ ), podendo ainda expandir para os múltiplos e submúltiplos do metro quadrado. Múltiplos: quilômetro quadrado ( $km^2$ ), hectômetro quadrado ( $hm^2$ ), decâmetro quadrado ( $dam^2$ ). Submúltiplos: decímetro quadrado ( $dm^2$ ), centímetro quadrado ( $cm^2$ ), milímetro quadrado ( $mm^2$ ).

**Item 4.** Margarida vai utilizar caixinhas no formato de cubo para entregar as lembrancinhas do final de ano para suas amigas, conforme representadas a seguir:

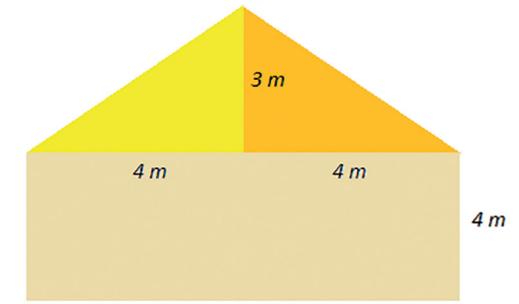


Fonte: Pixabay. Adaptada.

Para fabricar 10 caixinhas, Margarida vai precisar de:

- A)  $10cm^2$ .
- B)  $100cm^2$ .
- C)  $600cm^2$ .
- D)  $6\ 000cm^2$ .

**Item 5.** A figura a seguir representa a fachada da frente da casa de André:



Fonte: elaborado para fins didáticos

A área da fachada da frente da casa de André é de:

- A)  $12m^2$ .
- B)  $15m^2$ .
- C)  $32m^2$ .
- D)  $44m^2$ .

Cálculos

## Hora de Praticar!

Estudante, agora é a sua vez de praticar os descritores D11 - Resolver problemas envolvendo o cálculo do perímetro de figuras planas, desenhadas em malhas quadriculadas; e D12 - Resolver problema envolvendo o cálculo ou estimativa de áreas de figuras planas, desenhadas em malhas quadriculadas. A seguir, você tem dois desafios para desenvolver e, depois, socializar com o professor e os colegas.

### Desafio 1

Em uma folha do seu caderno, convide um colega para desenhar a planta baixa da quadra de esportes de sua escola, caso sua escola não tenha quadra de esportes, escolham outro espaço para desenhar. A planta baixa é um desenho em escala que mostra o desenho de um espaço, com as dimensões e características físicas vistas de cima. Após desenhar, acrescente as medidas das dimensões das paredes em centímetros e calcule a área do espaço escolhido por vocês.

### Desafio 2

Com as medidas das dimensões das paredes em centímetros, calcule a área do espaço escolhido por vocês.



**Vamos avaliar o que você aprendeu? Sua opinião nos interessa muito!**

Quando iniciou esta aula, o que você sabia sobre os temas **Perímetro de figuras planas e Área de figuras planas?**

Refleta sobre as seguintes questões:

- O que eu sabia?
- O que eu precisei saber?
- O que eu aprendi?
- Qual a relevância desse aprendizado para o meu cotidiano?



**Acesse o Qr Code ou link para responder ao formulário de autoavaliação**



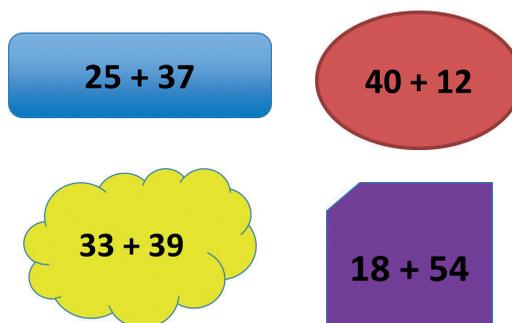
<https://forms.gle/wFVtCKS9YAyng6Y28>

## Aula 8

### Comparação entre diferentes sentenças de adições e subtrações

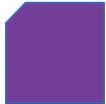
Olá, estudante! Nesta aula, você aprenderá como comparar diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais. Você já percebeu o quanto os números estão presentes em nossa vida? E como as adições e subtrações são úteis para atender as nossas necessidades? É a quantidade de brinquedos que você conta e adiciona para saber o total; é a sua idade que é adicionada ano a ano; é o valor da compra que precisa ser subtraído do valor entregue para saber qual é o troco; é a diferença da sua altura em relação a quanto você media no ano passado, dentre outras. Essas operações matemáticas aparecem em muitas outras situações do nosso cotidiano. Compreender como realizar adições e subtrações por estratégias variadas e comparar quando duas adições e subtrações diferentes resultam no mesmo valor são habilidades importantes para aprofundar o entendimento sobre como os números se relacionam e como utilizar essas operações em diversas situações do dia a dia, incluindo o cálculo mental. Agora é o momento de aprender mais sobre como identificar se duas sentenças de adições ou subtrações são iguais ou diferentes. Você conhece o significado de igualdade e diferença? Já ouviu falar nessas palavras? Se não, vamos aprender juntos nesta aula.

**Item 1.** Na Matemática, duas sentenças são consideradas iguais ou representam uma igualdade quando produzem o mesmo resultado. Por exemplo, para que duas sentenças de adições sejam consideradas iguais, a soma das duas deve ser a mesma. Desse modo, observe as sentenças de adições nas formas geométricas a seguir:



Fonte: elaborado para fins didáticos.

As formas geométricas que contém sentenças de adições representando uma relação de igualdade são:

- A)  
- B)  
- C)  
- D)  

Fonte: elaborado para fins didáticos.



**Item 3.** Para que duas sentenças de subtração com dois números naturais sejam consideradas iguais, o resultado das subtrações (diferença) deve ser o mesmo. Quando se adiciona ou subtrai uma mesma quantidade no minuendo e no subtraendo em uma subtração, encontramos uma nova operação cujo resultado é o mesmo que o da primeira. Observe o exemplo:

$$\begin{array}{r}
 378 \text{ (minuendo)} \\
 - 254 \text{ (subtraendo)} \\
 \hline
 124
 \end{array}
 \quad +9 \quad
 \begin{array}{r}
 387 \text{ (minuendo)} \\
 - 263 \text{ (subtraendo)} \\
 \hline
 124
 \end{array}$$

Agora é a sua vez! Considere a sentença de subtração na figura a seguir:



$$456 - 321$$

Fonte: elaborado para fins didáticos.

Adicione 27 ao minuendo e 27 ao subtraendo dessa subtração.

A nova sentença de subtração formada, cujo resultado é o mesmo da subtração da figura, é:

- A) 483 - 348.
- B) 473 - 348.
- C) 429 - 294.
- D) 135 + 27.

**Item 4.** Analise os pares de sentenças de adições e subtrações das alternativas a seguir.

É correto afirmar que

- A)  $56 + 12 \neq 80 - 12$ .
- B)  $74 + 28 \neq 210 - 108$ .
- C)  $27 + 39 \neq 88 - 22$ .
- D)  $35 + 38 \neq 136 - 73$ .

Cálculos

**Item 5.** Cássio e Manuela criaram um jogo chamado Qual o número da vez? O jogo funciona da seguinte maneira:

- Existem cartões azuis e vermelhos.
- Nos cartões de cor azul, estão escritas sentenças de subtrações com dois números naturais.
- Os cartões vermelhos também contêm uma subtração cada, porém, o minuendo ou o subtraendo está faltando.
- A cada rodada, o jogador da vez escolhe um cartão de cada cor. Ele ganha a rodada se acertar o número faltante no cartão vermelho para que as sentenças dos dois cartões se tornem iguais. Por exemplo:

$$45 - 28$$

$$? - 17$$

Fonte: elaborado para fins didáticos.

Para que o jogador ganhe essa rodada, ele precisa dizer 34, pois:

$$45 - 28 = 17$$

$$34 - 17 = 17$$

No quadro a seguir, aparecem as sentenças de subtração dos cartões e as respostas dadas por Cássio e Manuela em algumas rodadas:

Rodada	Jogador(a)	Cartão azul	Cartão vermelho	Resposta dada
1	Manuela	51 - 39	26 - ?	12
2	Cássio	47 - 20	? - 38	65
3	Manuela	36 - 15	? - 22	43
4	Cássio	98 - 44	? - 26	54
5	Manuela	77 - 58	? - 77	96
6	Cássio	43 - 8	81 - ?	54

Fonte: elaborado para fins didáticos.

É correto afirmar que:

- A) Cássio ganhou apenas 2 rodadas.
- B) Cássio ganhou 3 rodadas.
- C) Manuela ganhou apenas 2 rodadas.
- D) Manuela ganhou 3 rodadas.

Cálculos

## Hora de Praticar!

Estudante, agora é a sua vez de praticar a habilidade EF03MA05 - Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais. A seguir, você tem dois desafios para desenvolver e, depois, socializar com o professor e os colegas.

### Desafio 1

Com auxílio de papel ou papelão, tesoura, caneta hidrocor, marcadores de papel e/ou outros materiais que você tenha, construa cartões com sentenças de adições e/ou subtrações para formar o jogo do Item 5: *Qual o número da vez?*

Siga estes passos:

- Construa uma quantidade par de cartões e os diferencie por cor (azuis e vermelhos, por exemplo).
- Nos cartões da cor 1 escolhida, escreva sentenças de adições ou subtrações com dois números naturais.
- Nos cartões da cor 2 escolhida, escreva sentenças de adições ou subtrações com dois números naturais, porém, com uma parcela faltante (se for adição) ou com o minuendo ou o subtraendo que falta, se for subtração, como mostra o exemplo:

$$27 + 13$$

$$? + 20$$

Se necessário, peça ajuda a um adulto para construir os cartões. Após construir o jogo, convide alguém para jogar com você e aprenda se divertindo!

### Desafio 2

Com o jogo construído, leve-o para a sala de aula e comece a jogar com seus colegas. Você pode definir uma pontuação para cada valor correto encontrado. Além disso, você pode anotar no caderno as respostas escolhidas e verificar se estão corretas. O jogador da vez escolhe um cartão de cada cor. Ele ganha a rodada se acertar o número faltante no cartão com a ? para que as sentenças dos dois cartões se tornem iguais.



**Vamos avaliar o que você aprendeu? Sua opinião nos interessa muito!**

Quando iniciou esta aula, o que você sabia sobre o tema **Comparação entre diferentes sentenças de adições e subtrações?**

Refleta sobre as seguintes questões:

- O que eu sabia?
- O que eu precisei saber?
- O que eu aprendi?
- Qual a relevância desse aprendizado para o meu cotidiano?



**Acesse o Qr Code ou link para responder ao formulário de autoavaliação**



<https://forms.gle/wFVtCKS9YAyng6Y28>



## Aula 9

### Adição e subtração de números naturais de até 6 ordens

Olá, você sabia que há diferentes significados na adição e subtração de números naturais? É isso mesmo, esses significados estão presentes nos diversos problemas do cotidiano em que é preciso adicionar ou subtrair números que representam quantidades.

Estamos falando do significado de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades. Esses significados podem ser desenvolvidos utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.

Nesta aula, abordaremos alguns desses significados resolvendo problemas que podem ser solucionados por meio do cálculo de adição e subtração de números naturais, desde que consigamos identificar o significado correto a ser aplicado na resolução do problema. Portanto, é hora de experimentar os ensinamentos que a Matemática nos proporciona. Então, vamos lá!

---

**Item 1.** Laura é estudante de Nutrição e fez uma pesquisa com 35 000 pessoas para entender melhor os hábitos alimentares delas. Nos resultados, ela encontrou que 6 356 pessoas buscam se alimentar de forma saudável diariamente; 4 966 gostam de cuidar da alimentação, mas não é uma preocupação diária. A quantidade de pessoas que não se preocupa de maneira alguma com a alimentação corresponde ao total de 23 678.

Então, podemos dizer que a quantidade de pessoas que se preocupa, alguns dias ou todos os dias, com a alimentação saudável corresponde ao total de:

- A) 11 322.
- B) 10 212.
- C) 6 356.
- D) 4 966.

**Item 2.** Um vendedor de frutas realizou uma estimativa para organizar melhor suas vendas. Ele levou 1 200 laranjas, 300 melancias, 2 000 maçãs, 3 450 bananas e 600 melões e retornou para casa com 300 laranjas, 150 melancias, 983 maçãs, 452 bananas e 10 melões.

Sobre as frutas vendidas, é correto afirmar que:

- A) A quantidade de maçãs vendidas foi de 983.
- B) A quantidade de melancias vendidas foi de 150.
- C) A quantidade de bananas vendidas foi de 2 998.
- D) A quantidade de melões vendidos foi de 600.

---

Até aqui você pôde lembrar como calcular adição e subtração de números naturais de até 6 ordens. Agora, vamos aplicar esse conhecimento na resolução de problemas!

No próximo item, você poderá compreender o significado de juntar ao resolver um problema que envolve a adição de números naturais de até 6 ordens.

Vamos lá!

---

**Item 3.** Um casal pretende viajar de carro da cidade de Porto Alegre para Natal. Para isso, decidiram dividir o trajeto em algumas partes:

1º) Vão de Porto Alegre a São Paulo, cuja distância é de 1 246 quilômetros.

2º) De São Paulo irão a Vitória da Conquista, cuja distância é de 1 598 quilômetros.

3º) De Vitória da Conquista a Natal, cuja distância é de 1 475 quilômetros.

A distância total, em quilômetros, percorrida durante a viagem foi de:

- A) 2 844.
- B) 3 073.
- C) 3 109.
- D) 4 319.

**Item 4.** De acordo com Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), nos anos de 2018 e 2019, o desmatamento da Amazônia foi de 9 762 km<sup>2</sup>. Diversos estados foram responsáveis pelo desmatamento, observe a seguir:

Amazonas: 1 421 km<sup>2</sup>

Roraima: 617 km<sup>2</sup>

Pará: 3 862 km<sup>2</sup>

Amapá: 8 km<sup>2</sup>

Maranhão: 215 km<sup>2</sup>

Acre: 688 km<sup>2</sup>

Rondônia: 1 245 km<sup>2</sup>

Mato Grosso: 1 685 km<sup>2</sup>

Tocantins: 21 km<sup>2</sup>

É correto dizer que a soma dos km<sup>2</sup> dos dois estados que mais desmataram subtraída dos dois estados que menos desmataram nesse período é:

- A) 5 547.
- B) 5 518.
- C) 5 539.
- D) 5 526.

Cálculos

Agora que você já resolveu um problema de adição que envolveu o significado de juntar e comparar, chegou a vez de resolver um problema de subtração que envolve o significado de retirar.

Vamos lá!

---

**Item 5.** Uma empresa arrecadou R\$ 125 000,00 no mês de janeiro, tendo um lucro de R\$ 45 000,00, ou seja, ao descontar todos os gastos do mês, sobram R\$ 45 000,00. No mês de fevereiro, arrecadou R\$ 100 000,00 e teve um prejuízo de R\$ 2 867,00. No mês de março, arrecadou R\$ 300 000,00 e teve um lucro de R\$ 54 000,00.

É correto afirmar que:

- A) Janeiro foi o mês com o maior valor em gastos.
- B) Fevereiro foi o mês com o maior valor em gastos.
- C) Março foi o mês com o maior valor em gastos.
- D) Fevereiro foi o mês com o menor valor em gastos.

Cálculos

## Hora de Praticar!

Estudante, agora é a sua vez de praticar os descritores D17 - Calcular o resultado de uma adição ou subtração de números naturais; e D19 - Resolver problema com números naturais, envolvendo diferentes significados da adição ou subtração: juntar, alteração de um estado inicial (positiva ou negativa), comparação e mais de uma transformação (positiva ou negativa). A seguir, você tem dois desafios para desenvolver e, depois, socializar com o professor e os colegas.

### Desafio 1

Para resolver este desafio, siga os passos estabelecidos:

1. Pense em dois números de até 6 ordens para adicioná-los ou subtraí-los. No seu caderno, escreva a operação de adição ou subtração e os números escolhidos.
2. Agora, resolva a operação matemática escolhida.
3. Escreva o passo a passo para realizar o cálculo anterior. Lembre-se de escrever com detalhes.
4. Escolha outros dois números de até 6 ordens e realize a operação matemática seguindo os passos descritos por você no tópico 3. Realize o cálculo.
5. Com o uso de uma calculadora, verifique se o resultado obtido está correto. Se não estiver certo, volte ao tópico 3 e refaça-o, juntamente com os tópicos 4 e 5, até o valor obtido ser o mesmo indicado na calculadora.
6. Agora, leve a sua sequência para a sala de aula e desafie os colegas para que realizem o cálculo de adição ou subtração conforme sua escolha inicial, envolvendo quaisquer outros dois números que eles escolherem. Escreva as respostas dos seus colegas.

### Desafio 2

Carlos recebe R\$ 350 000,00 para realizar o cultivo de frutas em sua fazenda durante os 12 meses do ano. Em janeiro, ele usou R\$ 2 500,00 para cultivar um tipo de fruta. No mês de fevereiro, ele usou R\$ 1 200,00 a mais do que usou em janeiro para cultivar outro tipo de fruta. A cada mês seguinte, ele usou esse mesmo valor de R\$ 1 200,00 a mais, referente ao mês anterior, para realizar o cultivo. Qual é o valor que restou a Carlos após um ano de cultivo?



**Vamos avaliar o que você aprendeu? Sua opinião nos interessa muito!**

Quando iniciou esta aula, o que você sabia sobre os temas **Adição de números naturais de até 6 ordens; Subtração de números naturais de até 6 ordens e Significados das adições e subtrações?**

Refleta sobre as seguintes questões:

- O que eu sabia?
- O que eu precisei saber?
- O que eu aprendi?
- Qual a relevância desse aprendizado para o meu cotidiano?



**Acesse o Qr Code ou link para responder ao formulário de autoavaliação**



<https://forms.gle/wFVtCKS9YAyng6Y28>



## Aula 10

### Qual é a probabilidade desse evento ocorrer?

Olá, você já pensou ou já tentou prever o acaso?

Isso mesmo, prever o acaso! Parece ser algo impossível, não é? Mas saiba que é possível prever as chances de ocorrência de eventos aleatórios por meio da probabilidade. Esse é um ramo da Matemática que surgiu para que o humano pudesse ter conhecimento sobre como sanar sua necessidade de controlar ou prever o acaso.

Por exemplo, ao lançar uma moeda, não sabemos se ela cairá com a face cara ou a face coroa voltada para cima, pois é um evento aleatório, isto é, um evento que, após inúmeras ocorrências, não é possível afirmar com exatidão o resultado, mas é possível determinar que cada uma das faces da moeda tem 50% de chance de cair voltada para cima. Esse valor é obtido por meio da razão

número de elementos do evento aleatório  
números de elementos do espaço amostral

O **espaço amostral** é formado por todas as possibilidades, independentemente de qual seja o evento que estou analisando. Por exemplo, no lançamento da moeda, o espaço amostral possui dois elementos apenas, sendo: *cara* ou *coroa*, pois são apenas essas as possibilidades de resultados. O **evento aleatório** é a ação que quero analisar. Por exemplo, o número de elementos do evento aleatória A: para sair a face *cara*, a chance é 1, pois há apenas uma face *cara*.

Assim, a probabilidade de sair a face *cara*, ao lançarmos uma moeda ao acaso, é de  $1/2$ . Desse modo, mesmo que não possamos ter certeza de que sairá a face *cara* ao lançarmos a moeda, temos metade das chances a nosso favor. A partir desse resultado, poderíamos fazer previsões e até nos organizar para projetarmos os próximos passos, caso não saia a face *cara*.

O estudo das chances de ocorrência de um resultado é útil para nossa preparação no dia a dia sobre o que fazer caso determinada situação ocorra. Ao identificar qual situação tem mais chance de ocorrer, poderemos nos preparar para esse resultado, de modo que não sejamos pegos de surpresa. Portanto, vamos estudar a forma de identificar e determinar essas ocorrências em diferentes situações.

Preparado? Vamos lá!

**Item 1.** No estojo escolar de Fabiana, tem 4 lápis da cor verde, 1 lápis da cor rosa, 6 lápis da cor azul, 2 lápis da cor vermelha e 3 lápis da cor amarela.

Ao retirar um lápis do estojo sem olhar a cor antes, é menos provável que ele seja

- A) vermelho, pois contém apenas 2 lápis dessa cor.
- B) rosa, pois a menor quantidade de lápis é dessa cor.
- C) rosa ou vermelho, pois são as cores dos lápis com menores quantidades.
- D) azul, pois a maioria dos lápis são dessa cor.

**Item 2.** A professora desenhou na lousa 4 triângulos azuis, 6 triângulos rosas, 2 triângulos verdes e 5 triângulos laranjas. Em seguida, perguntou aos estudantes qual das figuras tinha a maior chance de ser escolhida aleatoriamente, e três alunos responderam. Lara afirmou que qualquer uma das figuras possuía as mesmas chances de ser escolhida. Já Vitor argumentou que a figura com maior chance de ser selecionada é aquela com a maior quantidade de desenhos. Por fim, Lucas rebateu, afirmando que a maior chance era da figura com maior tamanho, independentemente da sua cor.

Ao analisar as respostas dos estudantes, é correto afirmar que

- A) nenhum dos três respondeu corretamente.
- B) Lara respondeu corretamente.
- C) Vitor argumentou corretamente.
- D) Lucas respondeu corretamente.

Cálculos

Até aqui, nós vimos como identificar os eventos aleatórios que possuem menor ou maior chance de ocorrência, sem o uso de frações ou outros meios para obter o resultado por meio de cálculos. Agora, iremos determinar a probabilidade de essas chances ocorrerem. Por exemplo, no **item 1**, identificamos que o lápis rosa tinha a menor chance de ser retirado do estojo de Fabiana e, no **item 2**, identificamos que o desenho do retângulo teria a maior chance de ser escolhido. Nós fizemos essas identificações baseadas na análise das quantidades dos elementos, mas, agora, vamos determinar a probabilidade de essas chances ocorrerem. Vamos lá!

**Item 3.** Em uma fábrica, trabalham 18 funcionárias e 19 funcionários. Todos os dias, uma pessoa é selecionada ao acaso para embalar toda produção do dia após o expediente.

Considerando que na sexta feira um funcionário do sexo masculino faltará, a probabilidade de a pessoa escolhida para trabalhar após o expediente ser do sexo feminino é de

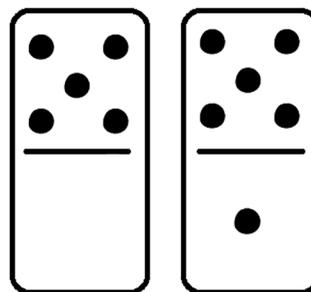
- A)  $\frac{19}{37}$ .
- B)  $\frac{18}{37}$ .
- C)  $\frac{18}{19}$ .
- D)  $\frac{18}{36}$ .

**Item 4.** Paula saiu de casa com 19 moedinhas na bolsa para comprar doce na cantina da sua escola de balé, sendo: 10 moedas de R\$ 0,05; 6 moedas de R\$ 0,10; 1 moeda de R\$ 0,25; e 2 moedas de R\$ 0,50. Durante o percurso entre sua casa e a escola, percebeu que tinha deixado cair uma moedinha, pois havia apenas 18 moedas em sua bolsa.

Considerando que as moedas possuíam as mesmas chances de cair da bolsa, a probabilidade de que Paula tenha deixado cair uma moeda de R\$ 0,05 é

- A)  $\frac{6}{19}$ .
- B)  $\frac{1}{19}$ .
- C)  $\frac{2}{19}$ .
- D)  $\frac{10}{19}$ .

**Item 5.** O jogo de dominó é formado por 28 peças retangulares divididas em duas faces. Em cada face, há a indicação de um número, representado por uma quantidade de bolinhas que variam de zero a seis. Quando o número é 0, não há nenhuma bolinha. Para jogar, precisamos conectar os mesmos números em peças diferentes, ou seja, cada número de zero a seis aparece combinado uma vez com cada um dos outros números de zero a seis, conectando faces de números iguais. Na figura a seguir, vemos exemplos de peças com dois quadrados iguais de 5 bolinhas e que podem ser conectadas.



Fonte: elaborado para fins didáticos.

Se escolhermos aleatoriamente uma peça entre aquelas que têm o número 5 em uma das faces, a probabilidade de ela possuir o número 3 na outra face é

- A)  $\frac{1}{28}$ .
- B)  $\frac{7}{28}$ .
- C)  $\frac{1}{7}$ .
- D)  $\frac{5}{3}$ .

## Hora de Praticar!

Estudante, agora é a sua vez de praticar as habilidades de EF04MA26 - Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações; EF05MA22 - Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não. Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis; e EF05MA23 - Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis). A seguir, você tem dois desafios para desenvolver e, depois, socializar com o professor e os colegas.

### Desafio 1

No lançamento de dois dados de seis faces, numeradas de 1 a 6, considere os seguintes eventos:

- Evento A: a soma das faces voltadas para cima ser par.
- Evento B: a soma das faces voltadas para cima ser ímpar.

Identifique se esses eventos têm menor, maior ou igual chance de ocorrência.

### Desafio 2

No lançamento de dois dados de seis faces, numeradas de 1 a 6, determine a probabilidade da soma das faces voltadas para cima ser maior que 9.



Vamos avaliar o que você aprendeu? Sua opinião nos interessa muito!

Quando iniciou esta aula, o que você sabia sobre os temas **Chances de ocorrência de eventos aleatórios e Probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios**?

Refleta sobre as seguintes questões:

- O que eu sabia?
- O que eu precisei saber?
- O que eu aprendi?
- Qual a relevância desse aprendizado para o meu cotidiano?



Acesse o Qr Code ou link para responder ao formulário de autoavaliação



<https://forms.gle/wFVtCKS9YAyn6Y28>

# EXPEDIENTE

## Equipe de elaboração

Abadia de Lourdes da Cunha  
Eliel Constantino da Silva  
Elisa Rodrigues Alves  
Francisco de Oliveira Neto  
Maria Cícilia de Oliveira Melo  
Marilda de Oliveira Rodovalho  
Paula Apoliane de Pádua Soares  
Carvalho  
Raph Gomes  
Vanuse Batista Pires Ribeiro

## Leitura crítica

Aline Franco de Brito  
Ana Carolina Da Silva Domingos  
Ana Maria Ribeiro Souza  
Ana Paula Redmann da Silva  
Ane Kely Azevedo De Oliveira  
Ariene Ribeiro De Carvalho  
Caroline Da Silva Barbosa  
Cristiane Pires Braga  
Dilma De Fátima De Barros Siqueira  
Donato Palasciano  
Elaine Cristina Jesus Veloso  
Elaine Cristina Magalhães Lima  
Eli Rogéria De Moura  
Elissandro Oliveira Lima  
Erasmão Teixeira De Carvalho  
Fabiana de Moraes  
Fábio Augusto do Nascimento  
Vieira  
Gislaine Maria Faversoni  
Heitor Augusto Ferreira Cavali  
Helder Vieira Miranda  
Isabel Cristina dos Santos  
Jonas De Souza Silva  
José Dias Passos  
Josiane de Paula Matoso

Josiane Penna Gomes Xavier  
Juliana Cremm de Almeida  
Juliana Mallia Zachi  
Karen Patrícia Ogata  
Karina Camargo Pedroza Gleria  
Karina Manhenti Faustino  
Katia De Figueiredo  
Katia Maria de Menezes Carrapato-  
so Garcia  
Lucimara Cristina Zeotti de Oliveira  
Lucineia Aparecida  
Ludimila Amanda Leal Galvão De  
Castro  
Márcia Cristina da Fonseca  
Márcia Cristina Gonçalves de Assis  
Maria Cristina Camelo Sampaio  
Maria de Fátima Batalha Cunha  
Maria Ieda Dantas dos Anjos  
Maria Madalena Andrade  
Maria Suza de Souza Silva  
Mariza Iunes Calixto  
Marta Lucia Conceicao Amaral  
Raquel de Oliveira Alves  
Rita de Cassia Lopes Medeiros  
Salette Alves Lodonio Russi  
Sandra Adriana Valerio dos Santos  
Cangirana  
Sandra Carpes  
Selma Rodrigues de Castro  
Shalimar Silva  
Shirley dos Santos Conceição Rocha  
Sidéria Irmão da Silva  
Solange Vieira  
Sueli Borges da Silva  
Tathiana Zyrianoff  
Tatiane de Jesus Santos  
Terto Leandro Alves de Araújo  
Vanessa dos Santos Rodrigues  
Viviane Dos Santos Alves

## Escolas do Grupo Focal

EE Américo de Moura  
EE Buenos Aires  
EE Camilo Marques Paula  
EE Conde José Vicente de Azevedo  
EE Deputado Antonio Calixto  
EE Enio Vilas Boas  
EE Eurico Gaspar Dutra  
EE Jardim Ipê  
EE José Bompani  
EE Leopoldo Santana  
EE Marilsa Garbossa  
EE Marisa de Mello  
EE Miguel Maluhy  
EE Olímpio Catão  
EE Oscar Thompson  
EE Professor Raul Antônio Fragoso

## Revisores de Língua

Aleksandro da Costa  
Alexandre Napoli  
Rodrigo Luiz P. Vianna  
Romina Harrison

## Diagramação

André Sousa  
Ana Livia de Matos  
Antônio Valdevino  
Danielly Sena  
Gabrielly Moreira  
João Guilherme  
Julliana Chianca  
Kananda Olenik  
Lucas Nóbrega  
Otávio Coutinho  
Patricia Seabra  
Rayane do Nascimento Patrício  
Rosane Abel  
Ruisley Chaves



PARCEIROS  
DA EDUCAÇÃO

me  
n1c

ISBN 978-65-85648-08-0